

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA



PROPOSTA PEDAGÓGICA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 213 DE SANTA MARIA



SANTA MARIA-DF

2019

SUMÁRIO

1 – Apresentação.....	pág. 05
2 – Historicidade	pág. 07
3 – Diagnóstico da Realidade Escolar.....	pág. 10
4 – Função Social.....	pág. 14
5 – Princípios Epistemológicos da Educação Integral.....	pág. 15
6 – Objetivos.....	pág. 16
7 – Concepções Teóricas.....	pág. 18
8 – Organização do Trabalho Pedagógico.....	pág. 19
Organização Escolar: 3º Ciclo	pág. 19
Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE.....	pág. 20
EJA 3º Segmento.....	pág. 24
Sala Ambiente.....	pág. 26
Relação Escola Comunidade.....	pág. 27
Atuação das Equipes Especializadas e outros Profissionais.....	pág. 27
Educação Especial – Salas de Recursos.....	pág. 24
Serviço de Orientação Educacional (SOE)	pág. 26
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	pág. 27
9 – Estratégias de Avaliação.....	pág. 32
Avaliação.....	pág. 30
Avaliação Formativa.....	pág. 30
Conselho de Classe.....	pág. 31
Avaliação de Larga Escala e de Rede.....	pág. 32

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Avaliação Institucional.....	pág. 32
10 – Organização Curricular.....	pág. 33
11 – Plano de Ação para Implementação do PPP.....	pág. 35
12 - Estratégias de Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	pág. 43
13 - Programas Institucionais e Projetos Escolares Especiais.....	pág. 44
Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.....	pág. 45
Olimpíada de Matemática do Distrito Federal.....	pág. 45
Educação Integral.....	pág. 46
Interclasse	pág. 47
Fortalecimento da Educação Física na EJA.....	pág. 47
Projeto PD1, PD2 e PD3 – Escola Sustentável.....	pág. 48
Guardiões da Água	pág. 48
Sala de Leitura.....	pág. 49
Grêmios estudantis	pág. 49
Rádio Escolar	pág. 49
Festa Junina.....	pág. 50
Consciência Negra.....	pág. 50
Feira de Ciências.....	pág. 51
Feira Cultural e Semana EJA	pág. 52
Família na Escola.....	pág. 52

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Avaliação Multidisciplinar.....	pág. 53
Avaliação de Códigos e Linguagens	pág. 53
Momento Cívico	pág. 55
Lyce Education	pág. 55
14 – Referências Bibliográficas.....	pág. 69
15 - Anexo.....	
pág 71	

1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria tem como objetivos principais a igualdade, tendo em vista sua característica de escola inclusiva; e o comprometimento com o processo de aprendizagem, objetivando a formação mais completa e de excelência possível para os estudantes. Todas as suas metas e estratégias foram estabelecidas para o exercício pleno da cidadania, para a construção efetiva da maturidade para a convivência em sociedade, e principalmente para o alcance dos subsídios básicos para a continuidade dos estudos.

Para a construção deste documento foram realizados debates com os docentes da escola (durante a Semana Pedagógica de 2019); com a comunidade escolar – pais; estudantes e demais colaboradores (durante o primeiro dia Letivo Temático de 2019); além das constantes discussões durante o processo pedagógico diário. Foram levados em consideração os dados da escola e índices como o do IDEB, os números de reprovação e aprovação do ano anterior, e demais características da escola.

A comunidade e os profissionais da escola puderam contribuir de maneira participativa e igualitária, pois este projeto é a síntese das atividades educativas realizadas na escola, e nasceu do desejo de criar espaços de transformação, inclusão, disseminação de conceitos científicos e socialização da criança, do jovem e do adulto. Sua elaboração é fruto de convivência, de reflexão compartilhada e de trabalhos criativos idealizados pela equipe gestora, profissionais da carreira assistência, professores, estudantes, pais e membros do Conselho Escolar. Além do mais, suas estratégias metodológicas visam a busca de alternativas para melhoria da qualidade de vida, a partir de um processo de preparação afetiva, intelectual e harmoniosa com base em um perfil inclusivo na busca da igualdade, construindo a totalidade do conhecimento necessário ao desenvolvimento da cidadania de cada indivíduo.

A visão descentralizada desta gestão participativa visa desenvolver em cada membro dessa comunidade, o senso de responsabilidade pela construção de uma sociedade justa, ética e responsável, valorizando o ser e o pensar individual e coletivo.

Por meio de atividades e projetos diversificados e o uso das tecnologias, a proposta visa proporcionar ao estudante as condições de relacionar os conteúdos aprendidos com sua própria realidade, tornando a aprendizagem significativa, baseada

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

no desenvolvimento das habilidades integrais do indivíduo, na responsabilidade, na formação de valores e consciência crítica. Propõe ainda, despertar em todos, o compromisso de um modo de viver mais responsável e justo, formando um indivíduo capaz de servir ao próximo e à sociedade.

Esta Proposta Pedagógica busca uma aprendizagem com sentido e significado para toda comunidade estudantil, fundamentada e baseada em reflexões e procedimentos que possam ir ao encontro das competências necessárias, em perspectiva de iniciarem os estudos, para ingressarem adequadamente no mundo da diversidade do conhecimento e do trabalho em uma perspectiva de inclusão, evidenciando as mudanças necessárias à democratização dos processos educativos, da ética entre os relacionamentos e da construção de valores e compromissos sustentáveis.

A base legal desta Proposta Pedagógica (PP) está na lei de número 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o ensino fundamental de 9 anos e para a oferta de educação para jovens e adultos (EJA).

2 - HISTORICIDADE

O Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria foi construído em 1995 em caráter de urgência, para atender inicialmente os alunos de 1ª a 4ª séries. Sua área total corresponde a 6.238,00 m² e 2.517,75 m² de área construída. Está localizado na CL 213 – Conjunto G – Área Especial – Santa Maria Norte CEP 72543-227. O horário de funcionamento da direção e coordenação é das 8 às 12 e das 14 às 18h, no diurno e das 19:30 às 21 horas, no turno noturno, para atendimento ao público externo. Não é permitida a entrada nos horários de intervalo dos turnos a menos que haja uma necessidade. Telefone de contato é (61) 3901-6582. E-mail: direcao213@gmail.com. Conta neste ano de 2019 com 1046 estudantes nos turnos matutino e vespertino, dezenove professores atuando em sala de aula no turno matutino e dezoito no turno vespertino, 825 estudantes na EJA 3º segmento/noturno, vinte e cinco professores em sala de aula no noturno, 1 monitor que auxilia aos estudantes com necessidades especiais (ENEE's) em sala de aula no diurno, quatro professores (as) atuando nas Salas de Recursos no diurno e noturno, três profissionais atuando na secretaria, uma professora readaptada na biblioteca, um orientador educacional, três coordenadores

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

pedagógicos, um supervisor pedagógico, um supervisor da carreira assistência, um vice-diretor, um diretor, além dos profissionais terceirizados que nos assistem na portaria (quatro, trabalhando em dias alternados nos turnos diurno e noturno) e na cantina (quatro).

Através da Resolução de 18 de março de 1996 a escola foi entregue à comunidade de Santa Maria, atendendo inicialmente a estudantes de 1^a a 4^a séries, e posteriormente a alunos de 5^a a 8^a séries.

A mudança de anos iniciais de 1^a a 4^a série para anos finais de 5^a a 8^a série ocorreu em 2007, parte dos professores da Escola Classe 215 de Santa Maria veio junto com os estudantes para o CEF 213 durante esta transição. O 3º segmento da Educação para Jovens e Adultos foi adotado em 2003 com o objetivo de retomar alunos com defasagem idade-série. Este segmento é composto em sua grande maioria por estudantes trabalhadores que não teriam condição de frequentar a escola no turno diurno.

Outro fato importante foi a participação da escola no Programa Escola Aberta do Ministério da Educação de 2008 a 2011 que incentivava a abertura do espaço escolar aos sábados e/ou domingos, promovendo uma parceria entre a escola e a comunidade com o intuito de oferecer atividades educativas, culturais, esportivas, de formação inicial para o trabalho e geração de renda.

A estrutura física da escola era compreendida em 19 salas de aula, porém quatro delas eram provisórias, feitas de pré-moldado, que foram demolidas posteriormente. Como não havia espaço suficiente para abrigar todos os alunos, a Fundação Educacional do Distrito Federal resolveu transformá-las em definitivas com material padrão da escola. Dessa forma, atualmente, a escola possui 17 salas de aulas (03 a 19), funcionando em sistema de sala ambiente, permitindo ao professor criar em cada espaço uma temática que reflita as características e peculiaridades de cada componente curricular, facilitando a assimilação e interação do conteúdo com as diversas temáticas.

Há também um laboratório de informática instalado e equipado com 32 (trinta e dois) computadores, periféricos e impressora, conectados à internet, onde ocorrem as aulas de informática e os suportes que relacionam os diversos componentes curriculares da estrutura vigente com algumas ferramentas e estratégias de pesquisa virtual. O Serviço de Orientação Educacional fortalece os vínculos entre família, escola e estudante, a fim de promover uma formação integral e emancipadora. Os projetos desenvolvidos pela Orientadora Educacional Roosevelt Teixeira, contemplam temáticas

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

de combate ao bullying e conta com palestras e auxílios de profissionais; o acompanhamento do rendimento escolar é sistemático e quando necessário são feitos encaminhamentos aos órgãos de assistência. Atualmente a escola funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno conforme quadro abaixo:

TURNO	HORÁRIO	Nº DE TURMAS	SÉRIES/ANOS
MATUTINO	7h30 às 12h30	17	7º, 8º e 9º
VESPERTINO	13h às 18h	17	6º e 7º
NOTURNO	19h às 22h45	12	1º, 2º e 3º

Os espaços descritos no quadro a seguir fazem parte da escola:

Nº	ESPAÇO FÍSICO	Nº	ESPAÇO FÍSICO
17	Salas de aula	01	Laboratório de informática
01	Sala dos professores	01	Mecanografia
01	Sala de Coordenação Coletiva	01	Sala de Recursos Generalista
01	Sala de Coordenação disciplinar	01	Biblioteca
01	SOE	01	Sala Multiuso
01	Quadra esportiva sem cobertura	01	Pátio coberto
01	Cantina escolar	01	Sala de Supervisão
02	Banheiros para professores	02	Banheiro para estudantes
01	Banheiro para ENEE's	01	Sala da Secretaria
01	Sala do Batalhão Escolar	01	Sala do Administrativo
01	Espaço coberto/ área verde	01	Espaço coberto Educação Integral
01	Cozinha para professores	01	Sala dos servidores (Juiz de Fora)
01	Guarita	01	Refeitório/ Espaço de convivência
02	Salas de Altas Habilidades	01	Sala de Classe Especial

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

01	Sala de Direção	01	Depósito Geral
-----------	------------------------	-----------	-----------------------

Todas as salas de aulas possuem um projetor, sinal de wi-fi e internet por cabeamento.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Aspectos referentes à infraestrutura escolar – As salas de aula têm áreas suficientes apenas para trinta e cinco estudantes, apresentando dificuldades quando esse número é ultrapassado.

Segundo dados da Codeplan, em 2015, a população urbana de Santa Maria foi estimada em 125.123 habitantes. A maior parte da população é constituída por mulheres, 51,24% (tabela 1.1). De acordo com o gráfico 1 nota-se um acréscimo na população da cidade de 2013 para 2015. Do total de habitantes da RA XIII, 23,08% têm até 14 anos de idade. No grupo de 15 a 59 anos que concentra a força de trabalho, encontram-se 67,34% do total. A faixa etária de 60 anos ou mais é representada pelo total de 9,58% dos habitantes. (tabela 1.2)

Tabela 1.1 – População segundo o sexo - Santa Maria - Distrito Federal - 2015

Sexo	Nº	%
Masculino	61.006	48,76
Feminino	64.117	51,24
Total	125.123	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2015

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

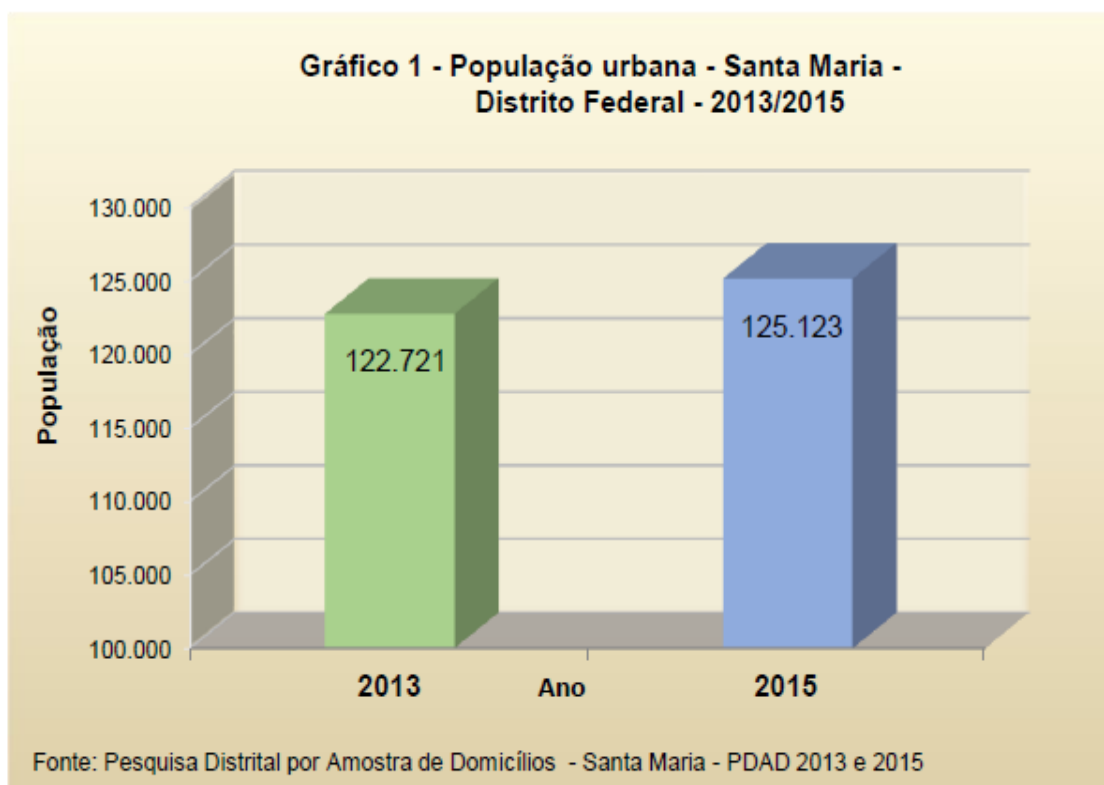


Tabela 1.2 - População segundo os grupos de idade - Santa Maria - Distrito Federal - 2015

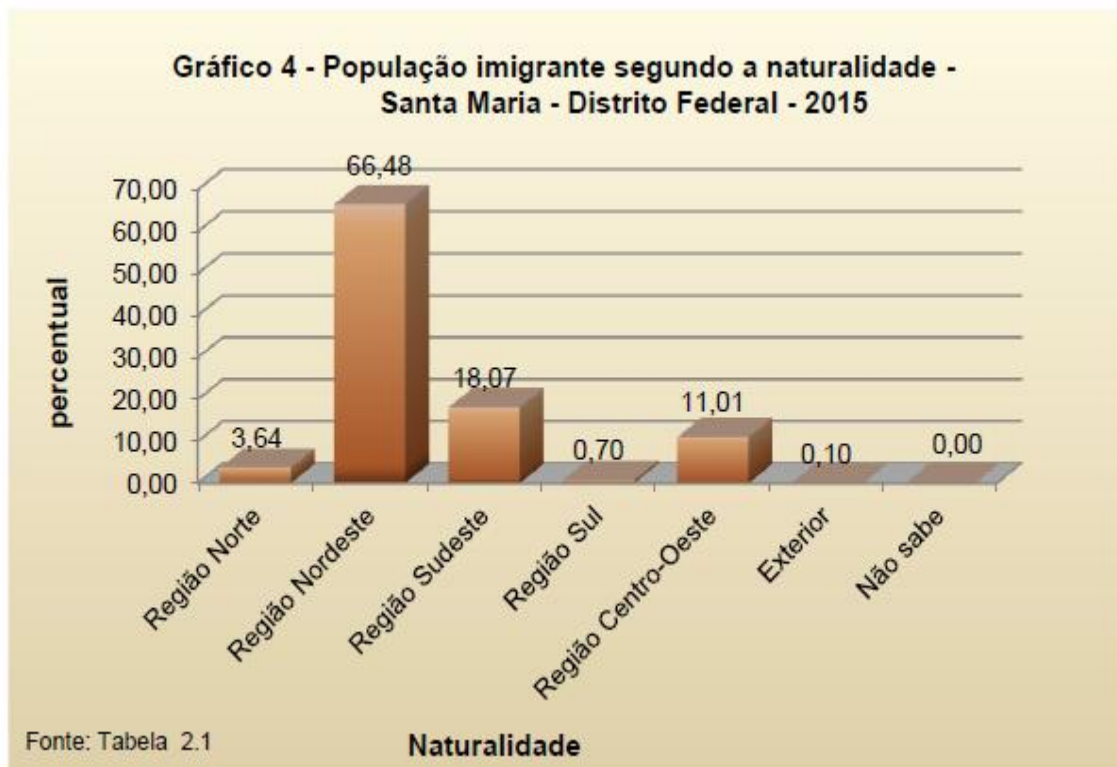
Grupos de Idade	Nº	%
0 a 4 anos	8.007	6,40
5 a 6 anos	3.168	2,53
7 a 9 anos	5.818	4,65
10 a 14 anos	10.254	8,20
15 a 18 anos	9.390	7,50
19 a 24 anos	14.287	11,42
25 a 39 anos	29.322	23,43
40 a 59 anos	31.282	25,00
60 a 64 anos	5.588	4,47
65 anos ou mais	8.007	6,40
Total	125.123	100,00

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Santa Maria - PDAD 2015

Na composição da condição na estrutura domiciliar de Santa Maria, observa-se que 42,15% dos habitantes são filhos, enquanto 27,32% são responsáveis pelos domicílios, 18,67%, cônjuges e 9,94% são parentes em geral. Conforme levantamento dos residentes na RA XIII, a maioria (52,88%) do contingente populacional é nascida no Distrito Federal, enquanto 47,12% são constituídos por imigrantes.

Do total de imigrantes, 68,25% são naturais do Nordeste; 16,42% do Sudeste e 9,87% do Centro-Oeste. Em relação à origem por estados, Piauí é o mais representativo (17,83%), seguido do Maranhão (13,69%), Bahia (12,41%) e Minas Gerais (11,39%) (gráfico 4).

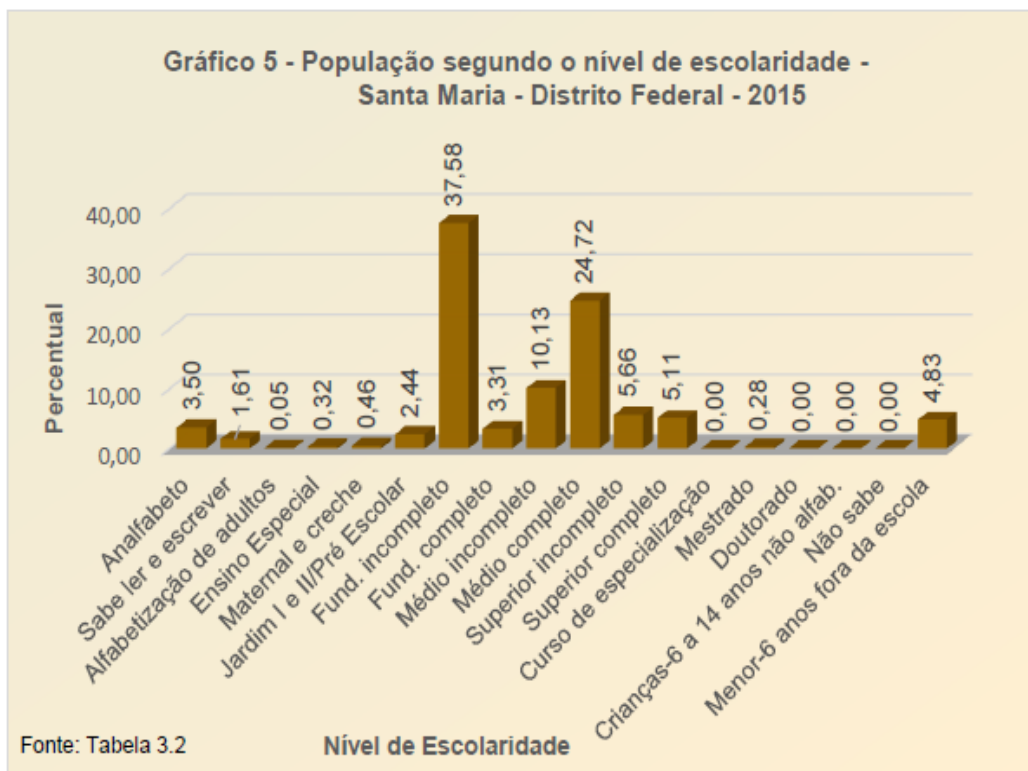
PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA



Da população total de Santa Maria, destaca-se o elevado percentual daqueles que não estudam, 67,27%. E entre aqueles que estudam (32,73%), expressiva maioria (27,28%) frequenta a escola pública.

Quanto ao nível de escolaridade, 2,28% declararam ser analfabetos. Esse percentual passa para 4,92% quando somado aos que somente sabem ler e escrever e aos que fizeram ou fazem curso de alfabetização de adultos. A maior participação concentra-se na categoria dos que tem o nível fundamental incompleto 35,66%, seguido dos que têm o ensino médio completo (23,08%). Vale destacar que somente 1,96% da população de Santa Maria não teve acesso ou não concluiu o ensino fundamental e o ensino médio em idade apropriada, tendo em vista serem oriundos ou frequentarem a EJA – Educação de Jovens e Adultos (gráfico 5).

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA



Aspectos referentes aos profissionais de educação – A equipe gestora apresenta postura descentralizada e disposta em partilhar as decisões com todos os elementos da comunidade escolar.

Os profissionais são qualificados e habilitados para sua área. Há uma grande busca pela formação continuada e aprimoramento de seus conhecimentos.

A política principal do CEF 213 é buscar meios para integração dos componentes curriculares e realização das atividades relacionadas aos temas transversais.

Há um respeito ao cumprimento do calendário escolar inclusive dias de coordenação coletivas e específicas. Quando há interrupção das atividades pedagógicas por convocação do sindicato da categoria, os profissionais não apresentam resistência em repor aos alunos os déficits ocasionados.

A comunidade local tem se modificado ao longo dos anos, havendo uma aproximação maior com a escola, além de se tornar mais exigente quanto à qualidade do ensino. Os projetos desenvolvidos pela escola têm proporcionado a aproximação da comunidade, como exemplo, o Projeto Família na Escola proporciona atividades de lazer, de autoestima, beleza e cultura.

4 - FUNÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para a sua transformação. Nesse contexto, a SEEDF propõe um Currículo com a expectativa de que, a partir dele, possamos instituir um movimento educativo voltado à formação integral dos indivíduos, em que o ser é visto não só como portador de conhecimento para a indústria e o capital, mas como ser consciente de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro. Sendo assim, a concretização do Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF.

A qualidade referenciada nos sujeitos sociais “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando o Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversalizada, articulando os conhecimentos das diferentes áreas.

Na escola, a reprodução das desigualdades sociais ratifica-se nas similitudes do ambiente educacional com as estruturas e processos empresariais, baseando-se na competição e no mérito individual, pressupostos dos sistemas de qualidade total adotados pelas empresas e transferidos, sem mediações, para a escola (GENTILI, 1996).

Nesse modelo, os profissionais da educação são vistos como peças importantes

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

de uma engrenagem reprodutora ao desempenharem a função de meros executores de programas e projetos. O conhecimento é tratado como mercadoria, o (a) estudante como cliente e a escola como balcão de negócios, tudo isso voltado ao desenvolvimento do “capital humano”.

A ruptura com esse modelo desumanizador é, pois, o grande desafio dos sistemas escolares do século XXI, sendo o currículo escolar o instrumento que pode sinalizar uma ruptura com essa forma tradicional de tratamento do conhecimento.

Nesse sentido, é preciso compreender que os conhecimentos escolares não se traduzem exclusivamente no conhecimento científico, mas também sofrem as influências dos saberes populares, da experiência social, da cultura, do lúdico, do saber pensar que constituem o conjunto de conhecimentos e que, no currículo tradicional, sofrem processos de descontextualização, recontextualização, subordinação, transformação, avaliações e efeitos de relações de poder.

A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, mas principalmente, espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdos que desenvolvam a consciência de classe.

O currículo não é um instrumento neutro. Há nele, intrinsecamente, uma intencionalidade, ações pensadas por agentes políticos e por ações pedagógicas e curriculares, com interesses próprios e que vão possibilitar sua materialização. Como não há currículo desvinculado dos conteúdos que o constituem, os conhecimentos teóricos historicamente produzidos pela humanidade e validados cientificamente precisam estar contemplados de forma a favorecer a intervenção da comunidade escolar sobre sua própria realidade na perspectiva da transformação e do controle social.

(Extraído do Caderno PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

5 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

O CEF 213 objetiva promover uma formação acadêmica para a contínua construção do conhecimento e preparação da autonomia do cidadão, reconhecendo em cada um dos atores envolvidos nesse processo, suas limitações e deficiências, a cultura, a historicidade e suas particularidades, fomentando o desenvolvimento individual e coletivo, através de atividades educativas, lúdicas e pedagógicas, prezando pela construção e desenvolvimento do senso crítico e reflexivo de cada cidadão, e oferecer fundamentação científica suficiente à Educação Básica, com especificidades para as

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Séries/Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Terceiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos.

A realização das atividades promovidas pela escola visa o relacionamento das competências e habilidades com as considerações básicas do currículo nacional, o desenvolvimento da capacidade de aprender tem como meios básicos o pleno domínio da leitura, da compreensão, da escrita e do cálculo, considerando ainda outros elementos indicadores do desenvolvimento individual. Assim como a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade funcionam com aspectos de identificação contextual, histórico e geográfico. Considerando ainda o entendimento quanto ao posicionamento, classificação e significação dos elementos geográficos, dos seres e indivíduos que compõem essa área de conhecimento.

6 - OBJETIVOS

Objetivo Geral

Resgatar em seus estudantes o prazer em aprender, buscando minimizar os números de dependência, reprovação e evasão; melhorar os índices obtidos nas avaliações de desempenho das instituições educacionais: IDEB; valorizar o profissional da educação escolar, as experiências extraescolares, e o respeito à pessoa, considerando o estudante como centro de nossa ação educativa com vistas ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.

Objetivos Específicos

- Oferecer ensino de excelência, tendo como referência fundamental o domínio pleno da leitura, da compreensão, da escrita e do cálculo;
- Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;
- Promover a socialização de conceitos e definições científicas suficientes para a fundamentação e consolidação dos saberes nas diversas áreas de conhecimento humano;
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos cidadãos;
- Realizar a integração disciplinar e promover a ruptura do conteudismo

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

disseminando a cultura interdisciplinar;

- Integrar toda comunidade escolar na realização de momentos para interação e intercâmbio de experiências nos conselhos participativos de classes;
- Fomentar o relacionamento ético interpessoal, o espírito participativo e cooperativo entre os profissionais de educação, entre os alunos e entre os demais membros da comunidade escolar;
- Estimular nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade, à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;
- Promover momentos sistemáticos de estudo da História da África e dos Africanos, da riqueza nas diversas expressões culturais e artísticas valorizando cada aspecto da relação Afro-Brasileira. De acordo com o que prevê a Lei 10.639/2003;
- Agregar valores às aulas com a utilização de estratégias tecnológicas modernas e eficientes;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação dos cidadãos;
- Acompanhar o cumprimento das legislações, diretrizes e orientações propostas;
- Disseminar a cultura do diálogo, do respeito e da compreensão;
- Resgatar as práticas pedagógicas de educação os valores éticos e morais;
- Desenvolver práticas pedagógicas planejadas e relacionadas ao cotidiano da comunidade escolar;
- Promover integração escola, a família e a comunidade;
- Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- Oferecer condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários;
- Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Promover a preparação para o trabalho;
- Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;
- Avaliar processualmente de modo que promova a aprendizagem do aluno e do professor, além disso, o desenvolvimento da escola, ampliando o conceito de avaliação, estendendo-a a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho. Villas Boas (2001 - MEC);

7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Essa Proposta Pedagógica é alicerçada nas dimensões do desenvolvimento individual e o desenvolvimento social, cujos princípios norteadores são classificados por aspectos epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a “importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (Currículo, 2014, p. 32).

A busca por uma Instituição Educacional Pública de qualidade é concretizada mediante a construção e vivência de uma Proposta Pedagógica que reflita o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, respeitando toda riqueza de informações que demanda do contexto local.

Integrada aos princípios da Proposta Pedagógica e ao sistema de ensino das escolas Públicas do Distrito Federal, o CEF 213 tem uma filosofia baseada e inspirada nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana e por finalidade, desenvolver plenamente o indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e fornecer meios que lhe permita ingressar no universo do trabalho e em estudos posteriores.

A escola busca promover a formação do cidadão crítico, reflexivo, criativo e responsável, capaz de interagir ao mundo em constante mudança, como agente construtor e transformador de sua própria história e do meio, visando atender aos anseios das famílias e de toda comunidade local.

8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Organização Escolar: 3º CICLO

O Ensino Fundamental de 6º a 9º ano possui regime de matrícula anual e suas turmas organizadas por anos, com base na idade e na competência, respeitando-se as classificações e legislações vigentes as quais preconizam a base nacional comum e a parte diversificada, atendendo as características regionais, conforme as Matrizes Curriculares.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite "flexibilizar, descentralizar e desregulamentar" os sistemas de ensino (CURY et al.,1997). A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de 08 (oito) para 09 (nove) anos no Ensino Fundamental.

Em atendimento ao previsto na Lei nº 11.274, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de oito para nove anos no Ensino Fundamental, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) antecipou-se ao restante do país e implantou, em 2005, o Ensino Fundamental de nove anos, garantindo, assim, a inserção da criança nessa etapa escolar a partir dos seis anos de idade.

Valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996), que faculta aos sistemas de ensino o direito de organizar os anos escolares em ciclos, o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), implementado nas escolas do DF, no bojo da ampliação do Ensino Fundamental de oito para nove anos, tem o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização oferecida aos estudantes das unidades escolares. O BIA não foi a primeira iniciativa de organização ciclada no DF. Segundo Villas Boas (2006), uma das primeiras experiências de ciclos no Brasil ocorreu no Distrito Federal, no início da década de 1960, quando o ensino primário era organizado em fases e etapas, de modo que a primeira fase abrangia a primeira e a segunda séries; a segunda fase, a terceira,

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

quarta e quinta séries; a terceira fase, a classe complementar de sexta-série. A essa informação, Mainardes acrescenta que, nesse período, “[...] tal política foi implementada em virtude do alto índice de reprovação nas duas séries iniciais” (2009, p. 36). Ainda no DF, três outras iniciativas nesse sentido foram implementadas, sendo elas: o Projeto ABC, em 1984; o Ciclo Básico de Alfabetização. A partir de 1980 vários estados e municípios reestruturaram a organização do Ensino Fundamental. Segundo Mainardes (2009), nesse período, estados como São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná implantaram o sistema de ciclos por meio do Ciclo Básico de Alfabetização (CBA). Esse processo, que teve como objetivo principal minimizar o problema da repetência e da evasão escolar, adotando como princípio norteador a flexibilidade da seriação, abriria a possibilidade do currículo ser trabalhado em um período de tempo maior, permitindo respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes (PCN, 1996).

Em uma perspectiva nacional, a proposta de ciclo abrange dois tipos de organização: os ciclos de formação e os ciclos de aprendizagem. Os ciclos de formação, com base nas fases de desenvolvimento humano (infância, pré-adolescência e adolescência), enturmam os estudantes em relação a suas idades, independentemente das aprendizagens acumuladas. A Escola Plural (Belo Horizonte) e a Escola Cidadã (Porto Alegre) são referências positivas de ciclos de formação (MAINARDES, 2009). Já os ciclos de aprendizagem apresentam uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração. Nesse modelo, os estudantes são enturmados de acordo com as aprendizagens adquiridas, e há a possibilidade de retenção deles ao final do bloco caso se constate que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcançaram os objetivos previstos para o final de cada um desses períodos.

Determinar um único tempo de aprendizagem para todos os estudantes é ignorar os processos individuais de apreensão dos múltiplos saberes, o que dificulta a permanência e o sucesso deles na escola, afetando, assim, a democratização do acesso ao conhecimento. Dentro de uma concepção de avaliação classificatória, em que simplesmente verifica-se o “não saber” do estudante sem que se proponham intervenções que apresentem possibilidades de aprendizagens, não se auxilia no desenvolvimento integral do cidadão. Tal lógica tem trazido como consequências a produção de altos índices de reprovação e de evasão, que conduzem à exclusão no interior da escola e, conseqüentemente, em nível social.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Em contraposição, a organização escolar em ciclos tem demonstrado que pode contribuir para atenuar as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes durante seu percurso escolar ao propor constantes intervenções pedagógicas, respeitando os ritmos e processos diferenciados de aprendizagens dos estudantes.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ENEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, comporão a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

No ano de 2019 contamos com 09 turmas de 7º ano, 09 turmas de 6º ano (BLOCO I) e 09 turmas de 9º ano, 07 turmas de 8º ano (BLOCO II).

Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento

Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos – EJA, é necessário ter claro que essa modalidade de ensino não nos remete apenas a uma questão de faixa etária, mas, fundamentalmente, a uma especificidade cultural.

Nesse sentido, o indivíduo que procura os cursos para jovens e adultos está inserido num contexto de diversidade sociocultural. Essa heterogeneidade deve ser respeitada e aproveitada pelos professores, constituindo-se fator essencial do currículo e do processo de aprendizagem, o que significa que os diferentes saberes e as diferentes

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

opiniões dos estudantes, adquiridos ao longo de suas práticas sociais de vida e de trabalho, deverão ser o ponto de partida do processo de aprendizagem sistematizada.

Do ponto de vista didático-metodológico, ressaltam-se o diálogo e a participação democrática, como mecanismo de interação. Dessa forma, o diálogo, o respeito e a valorização dos saberes permitirão a emergência dos conhecimentos prévios dos estudantes, contribuindo para a elevação da autoestima e da crença na capacidade de aprender, transformando-se, assim, em poderosa ferramenta político-pedagógica.

O aluno da EJA tem, em média, de 15 a 65 anos e, geralmente, é trabalhador – são balconistas, vendedores, mecânicos, empregados domésticos e de serviços gerais, jardineiros, entre outros. Alguns deles já possuem conhecimento sobre o mundo letrado, que adquiriram em breves passagens pela instituição educacional ou na realização de atividades cotidianas.

A Educação de Jovens e Adultos, voltada para os que não tiveram oportunidade de cumprir sua escolaridade na idade própria, está assegurada na Lei n° 9.394/1996 – em seu art. 4º, que ressalta o dever do Estado com a educação pública que é efetivada "mediante a garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria".

O CEF 213 oferece Educação de Jovens e Adultos, que compreende a Base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental, habilitando ao prosseguimento de estudos, inclusive, em caráter regular. O novo currículo dá ênfase aos valores e às atitudes, às competências, às habilidades e aos procedimentos, colocando os conteúdos significativos a serviço desses.

Há que ser observada, também, a necessidade de se atentar para a contextualização do ensino de Educação de Jovens e Adultos que deve permear todo o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

A EJA considera os demais princípios básicos desta metodologia de ensino, tornando os conteúdos meios para o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e os adultos:

- Tenham desejo de aprender;
- Aprendam somente o que sentem necessidade de aprender;
- Aprendam praticando, fazendo;
- Tenham o aprendizado centralizado em problemas, e os problemas devem

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

ser reais;

- Aprendam melhor em ambiente informal;
- Tenham melhor aproveitamento quando é utilizada uma variedade de métodos, recursos e procedimentos de ensino;
- Tenham a oportunidade de descobrir e de construir por si mesmos;
- O nível de desenvolvimento do aluno;
- Os objetivos pretendidos;
- As normas e os valores que serão cultivados;
- As competências, as habilidades e os procedimentos requeridos.

Atualmente atendemos na EJA 3º segmento um quantitativo de 625 estudantes, divididos em 12 turmas de 1º, 2º e 3º ano/etapa.

Sala Ambiente

O sistema de Sala Ambiente, adotado pela escola a partir do ano de 2013, consiste em cada componente curricular, ou grupo de disciplinas, possuírem sua própria sala. Dessa forma, os alunos trocam de sala, ao invés do professor. Com esse sistema, os professores podem "ambientar" suas respectivas salas, com cartazes, murais e outros materiais didáticos.

A sala ambiente se configura como modelo de organização escolar diferenciado das salas de aula tradicionais, pois as direciona especificamente a uma disciplina, com ênfase na disposição dos materiais didáticos pedagógicos, com o intuito de oferecer uma maior interatividade entre os discentes, de modo que possam construir saberes vinculados à realidade.

No final do ano letivo de 2017,(no meio do 4º bimestre) foi realizada uma pesquisa quantitativa com os alunos através de questionários, respondido por todas as 34 turmas (total de 1121 alunos). Quanto aos elementos que os estudantes consideram essenciais para o funcionamento de uma sala-ambiente, foram apontados: a metodologia de ensino adotada pelo professor, os materiais disponíveis na sala e a possibilidade de troca de conhecimento proporcionada pela organização do espaço, conforme gráfico abaixo:

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

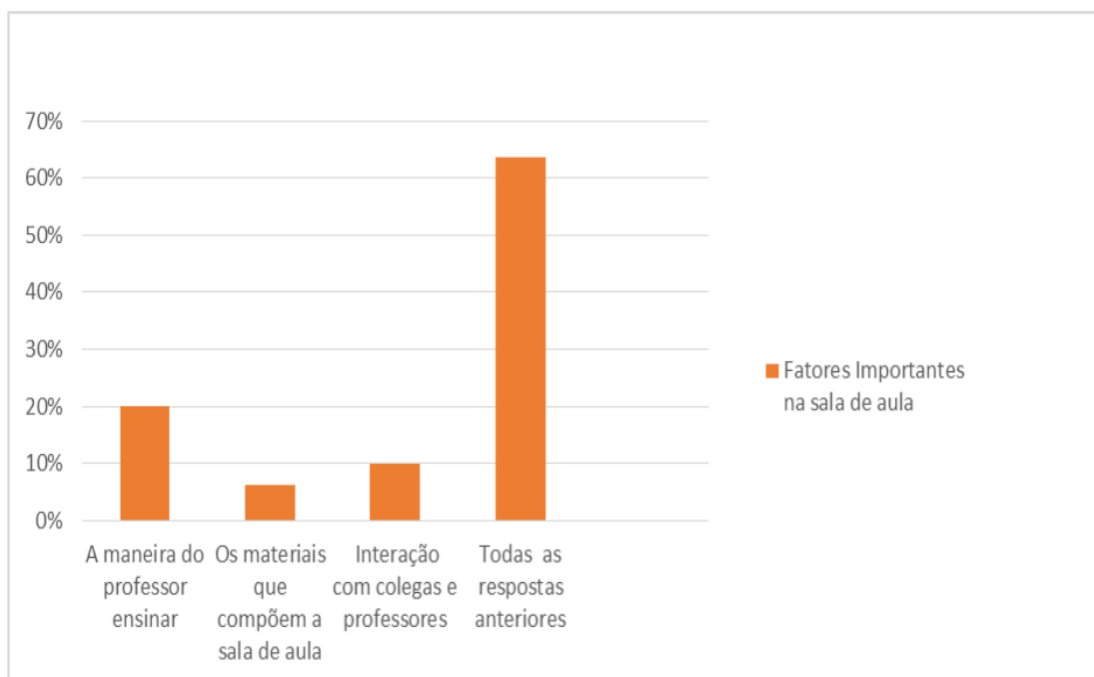


Gráfico 1: Fatores importantes na sala de aula

Relação Escola Comunidade

A participação efetiva da comunidade escolar nas fases que compõem a projeção e implementação da proposta pedagógica se faz indispensável quando se acredita que tal projeto deva ser construído coletivamente pelos interessados em nortear as ações de trabalho. Além de se exigir a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para a elaboração da PPP, se faz necessária uma compreensão mais abrangente e dinâmica de tal projeto no que diz respeito a sua construção e reconstrução contínua ao longo do ano letivo.

Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais.

O CEF 213, sabendo da importância desta relação, busca a participação efetiva das famílias e de toda a comunidade escolar não só na reunião de pais, mas também na elaboração e execução das ações desenvolvidas no âmbito escolar, pois acreditamos que esta participação auxilia os estudantes a terem sucesso na vida escolar e colabora para diminuir a evasão e a violência.

Ao longo do ano a escola promove momentos para integrar a comunidade, quais

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

sejam: Festa Junina, Feira de Ciências, Sarau, Dia da Consciência Negra, Reunião de Pais, Dia Letivo Temático.

A escola possui um site: www.cef213.com.br. Através deste mecanismo os pais e/ou responsáveis tem acesso a todos os informes da escola e ainda podem acompanhar a vida escolar dos seus filhos. O site possibilita o controle da frequência do estudante, bem como os registros disciplinares que são registrados pelos professores durante as aulas. A escola conta também com o serviço de mensagens via SMS enviadas pelo próprio site. Os pais e/ou responsáveis recebem todas as notificações via celular cadastrado, o que possibilita uma maior proximidade com a escola. O perfil da escola no Facebook é @CEF213 e também favorece a proximidade entre a escola e a comunidade, através dele é possível contatar a comunidade escolar e dar publicidade aos projetos desenvolvidos pela escola.

Atuação das Equipes Especializadas e Outros Profissionais

Sala de Recursos – Educação Especial

A Educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado tal como vinha sendo a sua marca nos últimos tempos.

Nesse sentido, uma análise de diversas pesquisas brasileiras identifica tendências que evitam considerar a Educação Especial como um subsistema à parte e reforçam o seu caráter interativo na educação geral. Sua ação transversal permeia todos os níveis – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Superior, bem como as modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

A Educação Especial, no enfoque inclusivista proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE's) desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir os alunos, desde a Educação Infantil, nas classes regulares e propiciar-lhes suportes especiais para que superem suas limitações tornam-se objetivos explícitos dessa modalidade. Todas as especificidades da Educação Especial são enfocadas como instrumentos para conseguir que cada aluno em particular procure se superar e desenvolver competências que lhe possibilitem autonomia em sua situação de vida diária e, também, em situação de trabalho que lhe favoreça resgatar a dignidade de vida

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

e o exercício pleno da sua cidadania.

A LDB, quando, em seu art. 58, estabelece que a Educação Especial será, “preferencialmente”, oferecida na rede regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de convivência normal com os demais alunos, como forma de ampliar suas potencialidades.

As adaptações nos elementos curriculares focalizam as formas de ensinar e avaliar, bem como as competências e habilidades a serem desenvolvidas, considerando a temporalidade, os conteúdos e os objetivos. São definidas como alterações realizadas nas competências, habilidades, procedimentos de avaliação, atividades e metodologias para atender às diferenças individuais dos alunos.

A maior parte das adaptações curriculares realizadas na instituição educacional é considerada de pequeno porte porque constituem modificações menores no currículo e são facilmente realizadas pelo professor no planejamento das atividades docentes, e constituem pequenos ajustes no contexto de sala de aula.

O CEF 213 possui uma Sala de Recursos que atende os estudantes da educação especial, em particular, os com deficiência intelectual, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Os estudantes são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venham a complementar e suplementar suas aprendizagens. É importante que os estudantes atendidos freqüentem diariamente a sala de aula regular, com os demais colegas da turma. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada estudante. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três estudantes, conforme a necessidade de cada um. A parceria com os professores é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com os estudantes.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada estudante. Visitas na sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem de perto o rendimento dos estudantes no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais dos estudantes e valorizar suas potencialidades.

Os trabalhos dos estudantes também são expostos na Sala de Recursos, em

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

murais, assim como fotografias, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer. Estes trabalhos poderão ser vistos pelos familiares, sempre que quiserem. O trabalho de identidade é constantemente realizado, buscando melhorar a auto-estima de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

A Sala de Recursos angaria esforços para que os estudantes superem as dificuldades, diminuindo as barreiras das diferenças, sem esquecer-se de valorizar as potencialidades individuais.

Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional - SOE é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico - PPP, bem como busca a coerência entre teoria e prática educacional, respeitando os princípios e concepções do Regimento Escolar.

Atua diretamente com os pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva, cognitiva e social, realizando encaminhamentos/acompanhamentos necessários, juntamente aos órgãos governamentais disponíveis no âmbito Municipal, Estadual e/ou Federal, a depender da situação específica. Dentre os quais destacamos o Conselho Tutelar e o CRAS, na busca de alternativas para minimizar dificuldades pedagógicas, investigando as implicações sociais, cognitivas e emocionais da defasagem de aprendizagem.

Realiza, ainda, acompanhamento sistemático a pais e a responsáveis que necessitam de aconselhamento e orientação, procurando manter contato com os mesmos. Bimestralmente participa, juntamente com professores, alunos e coordenação pedagógica e equipe diretiva, do Conselho de Classe Participativo, visando encontrar alternativas em conjunto para a solução de problemas de cada turma.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é a instância responsável pelo cumprimento da política pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, inserida no Projeto Político Pedagógico desta Unidade de Ensino, visando assegurar a qualificação profissional do corpo docente.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

O coordenador pedagógico será escolhido entre o grupo de professores efetivos deverá ter um perfil adequado ao projeto da escola, pois será o norteador da prática pedagógica e deverá ter amplo acesso a toda a vida da escola tendo como atividade básica:

- Assessorar pedagogicamente o Diretor, Vice-Diretor e Assistente Pedagógico;
- Planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do processo pedagógico da escola;
- Assessorar, acompanhar, avaliar e coordenar a elaboração e execução dos projetos pedagógicos, atuando junto à comunidade escolar;
- Terá um dia da semana para fazer curso de aperfeiçoamento e qualificação profissional.

Horários de Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica, geral ou específica, das turmas de 6º ao 9º anos , obedece às normas já implantadas no complexo das Escolas Públicas do Distrito Federal, e acontecem nas segundas-feiras; nas quartas-feiras ocorre a Coordenação Pedagógica Coletiva; já a Coordenação Pedagógica por área de conhecimento acontece nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, assim definidas:

- Terça-feira:** Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias;
- Quinta-feira:** Códigos e Linguagens e suas tecnologias;
- Sexta-feira:** Ciências Humanas e suas tecnologias.

A atuação preventiva junto à escola será realizada por meio de encontros pedagógicos, estimulando a reflexão de prática docente, na busca de soluções para atender às diversidades dos estudantes.

9 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação

Avaliação é um instrumento permanente do trabalho docente, tendo como propósito observar se o aluno aprendeu ou não, podendo assim refletir sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do aluno quanto do professor, gerando mudanças significativas.

Avaliação Formativa

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Conforme preconiza Luckesi (1999), a avaliação é um conjunto de ações processuais que visam contribuir com a trajetória da formação acadêmica do estudante. Assim como o pensamento de Villas Boas (2001), quando enfatiza que a avaliação promove a aprendizagem do estudante e do professor e o desenvolvimento da escola. Amplia-se o conceito de avaliação, estendendo-a a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho.

Conforme essas alegações, a avaliação deve ser pautada tendo como foco a aprendizagem, comportando de forma participativa, democrática, inclusiva, sistemática, construtiva, interdisciplinar, contextualizada, analítica, reflexiva, evolutiva, crítica e autocrítica.

A avaliação do aproveitamento escolar é constante, contínua e cumulativa, visando à verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais, bem como atitudes e valores decorrentes das mudanças do comportamento do estudante.

O processo de avaliação norteia a ação docente por meio de atividades individuais ou em grupos, exercícios em classe e extraclasse, testes orais e escritos, realização de projetos e pesquisas bibliográficas, dentre outras formas de conscientizar e trabalhar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à boa formação educacional do estudante.

Os procedimentos de avaliação são selecionados pelo professor conforme a natureza do conteúdo e o tratamento metodológico adotado, devendo o professor, durante o bimestre, utilizar mais de um instrumento.

O processo avaliativo valoriza o progresso do estudante, onde ele compreende conceitos, desenvolve atitudes e procedimentos relativos ao seu cotidiano acadêmico/educacional, com o objetivo de tornar-se um profissional cujo perfil está calcado nas habilidades do saber pensar e do aprender, e assim, gerenciar de forma eficiente as informações recebidas com habilidades que o levem a demonstrar segurança e competência.

São objetivos da avaliação formativa:

- Avaliar o conhecimento adquirido pelo aluno;
- Verificar, acompanhar e tomar providências metodológicas para garantir o desempenho da aprendizagem;
- Diagnosticar se o aluno transforma conhecimento na resolução de situações novas;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Avaliar se o aluno está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos;
- Detectar, analisar e retomar a defasagem no aprendizado;
- Repensar novas estratégias de trabalho em classe.

São instrumentos/ procedimentos de avaliação:

- Todo trabalho realizado com o aluno é em potencial um instrumento de avaliação: teste escrito ou oral, prova, exercício, arguição, trabalho em grupo ou individual, pesquisa, portfólio, cartaz, mural, levantamento bibliográfico, desenho, produção literária, artística nas mais diversas expressões, entre outros;
- O raciocínio e a criatividade do aluno em cada passo, de forma continuada, sendo igualmente importantes à auto-avaliação, visando estimular o contato do aluno com a construção do conhecimento;
- reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância de natureza avaliativa e deliberativa, formada por todos os professores, coordenadores, supervisor pedagógico, orientador educacional, sala de recursos, diretor e vice-diretor, com finalidade de realizar uma análise global do aluno em relação ao trabalho pedagógica desenvolvido, tendo os seguintes objetivos:

- Avaliar os aspectos de aproveitamento escolar, disciplinar, interesse e participação dos alunos nas atividades para redimensionar quando necessário;
- Identificar alunos que apresentam rendimento escolar superior ou insuficiente, propondo e deliberando atos pertinentes a superação de suas dificuldades;
- Propor junto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, Orientação Educacional, Psicologia e Direção, a promoção do (s) estudante (s) com capacidade intelectual para a série seguinte, em consonância com o Projeto Interventivo da Instituição Escolar previsto nos anexos desta Proposta Pedagógica;
- Opinar e deliberar sobre aplicação de sanção disciplinar de acordo com o disposto no Regimento do CEF 213 de Santa Maria;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Homologar os resultados das avaliações aplicadas ao longo dos bimestres letivos, registrando em documento próprio;
- Avaliar o comportamento da classe e propor medidas que visem ao melhor ajustamento do aluno se necessário;
- Decidir sobre promoção, aprovação ou reprovação do aluno;
- Opinar sobre os recursos relativos à verificação do rendimento escolar interposto por alunos ou seus responsáveis.

O Pré-Conselho será feito de forma ética, utilizando todos os instrumentos/procedimentos geradores da análise, realizando coletivamente uma reflexão crítica e apontando direcionamentos para novas estratégias metodologias quando necessário.

O Conselho de Classe reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez por bimestre, ou quando convocado pela direção. As decisões do Conselho de Classe serão tomadas pela maioria simples de votos, cabendo ao Coordenador ou Supervisor Pedagógico o voto de desempate.

Avaliação de Larga Escala e de Rede

Com as atuais demandas sobre a qualidade do ensino e relevância da educação escolar, a avaliação em larga escala é um instrumento significativo que oferece subsídios para formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas de educação no Brasil, e também para a gestão da educação em nível de sistemas estaduais e municipais e suas respectivas escolas.

O CEF 213 participa de avaliações de Larga Escala promovidas pelo INEP, como exemplo a Prova Brasil que foi aplicada na escola em 2015.

O Índice de Desenvolvimento da Educação básica é calculado com base no fluxo escolar (aprovação/reprovação) e no desempenho de cada instituição na Prova Brasil. O IDEB do CEF 213 no ano de 2015 foi 3,4 e a meta para 2017 é 3,9.

Avaliação Institucional

Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação, relacionada à melhoria da qualidade da educação, da eficácia institucional, acadêmica e social. Visando o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades das instituições de educação. Valorizando a missão pública, a promoção da democracia, do respeito às diferenças e à diversidade, preservando a

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

autonomia e a identidade institucional.

Nesse processo é realizada a autoavaliação, momento em que todos os profissionais da educação analisam individualmente seu papel e os resultados de seu trabalho na Instituição Escolar; a avaliação da infraestrutura em que ocorrem todas as atividades do âmbito escolar e extraescolar; e a avaliação dos procedimentos pedagógicos e administrativos, realizados internamente por todos os profissionais da educação, ocorrendo em datas determinadas pelo Calendário Oficial e extraordinariamente solicitadas pela direção ou Conselho Escolar. Nesses momentos são utilizados instrumentos de abordagem conceitual para análise crítica e reflexiva da conjuntura e dos resultados alcançados ao longo do período.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

A gestão democrática veio para que tal processo avaliativo pudesse colocar a comunidade também a participar do desenvolvimento da educação. Nesse contexto, os gestores escolares são avaliados a cada dois anos.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação. Assim sendo, é fundamental a reflexão crítica sobre quem são os sujeitos da aprendizagem e qual é a natureza de sua interação com o meio em que vivem/convivem.

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano em relação à diversidade e a suas múltiplas dimensões de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica se sustenta a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, permeando os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

Os Temas Transversais são contemplados não só nos projetos, mas também perpassam os conteúdos estudados no cotidiano escolar e de acordo com as especificidades de cada componente curricular, assumindo, assim, um caráter flexível. Ressaltamos a importância dos temas transversais como forma de envolver questões raciais, étnicas, de gênero, econômicas, ambientais em todo o trabalho pedagógico.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

No CEF 213 de Santa Maria a estrutura curricular tem como referência a Educação Básica Nacional, sendo oferecido nos turnos matutino e vespertino, de forma presencial com jornada diária de 06 (seis) aulas de 50 (cinquenta) de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, organizado em anos. No noturno é oferecido o Ensino Médio na modalidade de 3º segmento da EJA, com 05 (cinco) aulas de 50 minutos, organizado de forma semestral. Assegurando a ambos a carga horária mínima anual proposta pela legislação, distribuída para um período de 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar.

Nesses currículos de acordo com a legislação vigente, são oferecidas as disciplinas da Base Nacional Comum e uma parte diversificada, contemplando as características regionais e locais da sociedade, da cultura e da economia.

Essa organização curricular contempla áreas de conhecimento em que os conteúdos são trabalhados durante o desenvolvimento das habilidades e competências. E essas habilidades e competências são desenvolvidas a partir do conhecimento já adquirido pelo aluno e por suas vivências, construindo um aprendizado significativo, valorizando o contexto no qual está inserido cada indivíduo.

Os intervalos tanto no Ensino Fundamental e quanto na EJA, integram as atividades educativas e, como tal, se inclui no tempo de trabalho escolar efetivo.

“A Jornada de Trabalho” definida no módulo – aula não corresponde exclusivamente às atividades realizadas na tradicional sala de aula. São, ainda, atividades escolares realizadas em outros recintos para trabalhos teóricos e práticos, leituras, pesquisas em grupo, competições, conhecimento da natureza e das múltiplas atividades humanas, desenvolvimento cultural, artística e tudo mais que é necessário à plenitude da ação formadora constante deste Projeto Político Pedagógico.

A Matriz Curricular do 6º a 9º anos cumpre as determinações legais, bem como a Matriz Curricular do 3º segmento da Educação para Jovens e Adultos (EJA), ambas aprovadas pelos órgãos competentes e em consonância pela legislação vigente.

Na perspectiva da construção da ação pedagógica através da interação mediadora entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformada na prática escolar. A escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organiza-se nestas interações através de:

- a) Verticalidade: considerando o avanço racional do aluno em crescente complexidade, desenvolvida de forma contextualizada;
- b) Horizontalidade: caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem desenvolvida de forma interativa;
- c) Transversalidade: integrada nas três áreas de conhecimentos especificados pela

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Lei 9.394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular:

- Códigos, Linguagens e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

11 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico consiste em um conjunto dinâmico de informações, procedimentos e fundamentações que expressam a cultura, as crenças, valores, significados, modos de pensar e agir de todos aqueles que participam dessa dinâmica escolar. Portanto, enquanto instrumento vivo para o suporte de todas as atividades relacionadas ao mundo escolar, as estratégias de avaliação dessa ferramenta já foram mencionadas na conceituação dos processos de avaliação formativa adotados pela Instituição. Podendo ser reformulado, acrescentado, suprimida alguma informação, sempre que algum dos atores direto ou indiretamente envolvidos no processo escolar, em consenso com os demais membros da comunidade escolar julgar necessário, sendo a reformulação informada às Instâncias Competentes.

Para que a escola consiga atingir suas metas, pretende-se desenvolver ações em vários campos, dentre estas se destacam as seguintes:

- Implementação do Grêmios Estudantil;
- Cobertura da quadra poliesportiva , proporcionando aos alunos mais conforto nas aulas de Educação Física;
- Continuar buscando ferramentas que facilitem o acesso à informação para a comunidade escolar;
- Manter os laços de afetividade e cooperação entre os funcionários e estudantes;
- Promover iniciativas culturais que favoreçam o crescimento individual de cada estudante e dessa forma a sua melhor convivência e sociedade;
- Implantar um projeto na Sala de Informática que ofereça oficinas para estudantes e professores.
- Promover ações que permitam ao estudante que foi identificado com alguma fragilidade pedagógica, se apropriar dos conteúdos que ainda não dominam.
- Aumentar o índice de aprovação;
- Contribuir para a diminuição dos índices de repetência;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB/MEC;
- Reduzir o percentual dos alunos defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar;
- Permitir atendimento educacional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, assegurando o acesso e a permanência desse estudante em classes comuns;
- Administrar com a participação da Direção e do Conselho Escolar as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física como na sua dimensão pedagógica;
- Aumentar a produtividade na OBMEP.

Dentre outros aspectos, constituir uma escola articulada com a comunidade escolar para que juntos possamos criar estratégias para a solução dos problemas que hoje prejudicam o aprendizado.

Tais atividades serão realizadas bimestralmente e suas metas serão estipuladas por todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a gestão democrática.

Para que tais metas sejam cumpridas, todos os profissionais envolvidos devem estar engajados em suas especificidades. Essas metas procuram respeitar a diversidade, solidariedade, tolerância, o fortalecimento dos vínculos familiares, a participação de todos na preservação do meio ambiente, na qualidade de vida e aposta na conscientização de que o espaço escolar é um bem de todos e de que a educação de qualidade é consequência do envolvimento e compromisso de todos.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMAS
<p>Administrar, com a participação da Direção e do Conselho Escolar, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física como na sua dimensão pedagógica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Grêmio Estudantil • Continuar buscando ferramentas que facilitem o acesso à informação à comunidade escolar; • Manter os laços de afetividade e cooperação entre os funcionários e estudantes; • Promover um espaço/momento em que a escola faça uma avaliação diagnóstica no início de cada semestre que permita identificar as fragilidades dos nossos estudantes. • Promover ações que permitam ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura da quadra poliesportiva • Promover iniciativas culturais que favoreçam o crescimento individual de cada estudante e dessa forma a sua melhor convivência e sociedade; • Implantar um projeto para a sala de Informática para oferecer oficinas para os alunos e professores. • Permitir atendimento educacional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, 	<p>Bimestralmente, pretende-se reunir a comunidade escolar para observar o previsto e o que foi feito em relação ao programado neste PPP, o encontro deverá ser na primeira coordenação coletiva de cada bimestre.</p>	<p>Direção Supervisão Coordenação Professores Funcionários da escola Pais Estudantes Comunidade Escolar</p>	<p>Reuniões Bimestrais com a comunidade escolar;</p> <p>Reuniões nas coordenações coletivas com os professores e demais funcionários da escola;</p> <p>Avaliação institucional realizada semestralmente com a comunidade escolar, professores e demais funcionários;</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>estudante que foi identificado com alguma fragilidade pedagógica, se apropriar dos conteúdos que ainda não dominam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o índice de aprovação; • Contribuir para a diminuição dos índices de repetência; • Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB/MEC; 	<p>assegurando o acesso e a permanência em classes comuns;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o percentual dos alunos defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar; • Aumentar a produtividade na OBMEP. 			
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

12 - ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

É realizada uma reunião no início do primeiro semestre com toda a comunidade escolar para que seja discutido o que colocaremos no PPP do ano vigente. Nesse ano de 2019 ocorreram momentos diversificados no início do ano letivo e participaram estudantes, pais, professores e toda a comunidade escolar.

Semestralmente, pretende-se reunir a comunidade escolar para observar o previsto e o que foi feito em relação ao programado nesta PP, o encontro deverá ser na primeira coordenação coletiva de cada bimestre. O acompanhamento e mobilização dos profissionais da escola para esse trabalho ficará a cargo do supervisor com cooperação dos profissionais da coordenação. Uma cópia desta PP ficará impressa e encadernada na coordenação, na sala dos professores e disponível para toda a comunidade na página da escola no Facebook, assim como já ocorre com o regimento interno da escola. O cronograma com as datas das reuniões sempre é disponibilizado, a título de favorecer uma maior transparência às ações da escola e qualquer pessoa poderá acompanhar tudo o que está neste documento e cobrar as ações propostas aqui.

Recursos Financeiros

É o conjunto de recursos destinados a cobrir todas as despesas referentes à realização das atividades escolares.

Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando à efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

A abrangência do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), passa aos diretores e conselhos escolares a gestão de recursos para pequenas melhorias nos colégios. Com essa nova decisão.

Assim para saber se os gastos da escola estão sendo feitos de maneira adequada, todos os meses coube à Direção do CEF 213 de Santa Maria apresentar um balanço de gastos, incluindo notas fiscais de todas as compras e serviços, a Comissão de Verba da Direção

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Regional de Ensino. Após isso, as planilhas passaram por análises e foram enviadas à Comissão Central de Verba, da Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional, que fará a avaliação final.

A descentralização desses recursos, coloca a escola numa condição mais autônoma, quando poderá juntamente com as metas estabelecidas do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres (APAM), bem como a manutenção de serviços essenciais, como telefone, reparos com lâmpadas, reparos com a estrutura física da escola, bem como com as necessidades pedagógicas, caracterizadas no Plano de Desenvolvimento como material de consumo e bens permanentes.

O CEF 213 de Santa Maria apresenta para os anos vindouros uma necessidade básica em atender a escola com material de consumo e permanente, uma vez que iniciou o ano de 2008 com uma realidade bastante diversa, ampliou-se a inclusão de atendimento a alunos especiais e a necessidade de atual em atender um número maior de alunos de 6º a 9º anos e EJA , quando antes também atendia as séries iniciais 1ª a 4ª série. Reforçando ainda, uma vez que a escola perdeu o segmento de 1ª a 4ª séries, ficou determinado que muitos dos materiais seguissem com as séries para outra Instituição, deixando o CEF 213 de Santa Maria numa condição de novamente ter que estabelecer metas para a aquisição desses materiais visando o apoio didático-pedagógico.

13 - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS E PROJETOS ESCOLARES ESPECIAIS

Os Programas Institucionais e os Projetos Especiais favorecem o desenvolvimento de uma proposta pedagógica global não fragmentada, tão pouco presa aos conteúdos e suas especificidades, eles facilitam a integração entre as diversas disciplinas, favorecendo a expressão criativa, a construção e a socialização do conhecimento e a utilização dos diversos recursos disponíveis e disponibilizados. Toda sua aplicação será coordenada pela supervisão pedagógica da escola.

Ao trabalhar com projetos, é fundamental que professores e alunos construam conjuntamente a proposta do projeto, para que de forma interdisciplinar, tenham clareza dos objetivos e demais indicadores de cada projeto.

Este procedimento tem por finalidade estabelecer uma comunicação aberta e ampla entre todos os segmentos, inteirando alunos e professores que buscam a qualidade de ensino, a valorização da educação e do conhecimento, a otimização e profissionalização das atividades socioeconômicas para potencialização das atividades pedagógicas e da renda familiar da

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

comunidade.

Assim, os projetos aqui relacionados vão estabelecer e buscar essa cumplicidade com o meio social e familiar, resgatando valores e aplicando-os no nosso dia-a-dia, rompendo os limites escolares, proporcionando uma interação escola/comunidade/escola.

Alguns dos principais projetos da escola são:

Projeto Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é realizada anualmente, desde 2005, pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada e objetiva promover e estimular o estudo da matemática; revelar talentos na área, incentivando seu ingresso em universidades; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para sua valorização profissional, integrar as escolas brasileiras com as universidades e institutos de pesquisa e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Os alunos do CEF 213 participaram de todas as edições da Olimpíada, apresentando um avanço nos resultados alcançados, tanto ao que se refere às premiações quanto ao envolvimento dos estudantes em sala de aula.

Em 2015, a escola, por meio de um grupo de professores de matemática, iniciou um trabalho extraclasse com os alunos interessados em se preparar para a olimpíada, buscando além de melhores resultados na OBMEP, demonstrar a importância do estudo da matemática, de forma contextualizada e presente no cotidiano, bem como despertar o interesse dos alunos em criar hábitos e rotinas de estudo. O Trabalho continua sendo feito pelos professores de matemática no ano de 2018.

Os professores de matemática utilizam a coordenação específica de terça-feira para fazer um trabalho diferenciado com alunos que tem facilidade em matemática para desenvolver as habilidades além de visar a participação desses alunos na olimpíada. as aulas preparatórias terão início no primeiro bimestre de cada ano letivo.

- **Início das atividades: Março.**

Projeto Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (OMDF)

Em 2017 foi realizada a primeira edição da Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (OMDF), objetivando a disseminação do conhecimento matemático e o incentivo ao

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

estudo da matemática, bem como realizar a seleção regional para a participação na Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM.

Em complementação ao grupo de estudo criado no CEF 213 para participação na OBMEP, os alunos serão motivados a participar da OMDF, pois ao contrário da OBMEP a aplicação da prova está facultada à inscrição do estudante.

Projeto Educação Integral

O Centro de Ensino fundamental 213 atende aproximadamente 100 estudantes, em tempo integral, na escola, vivenciando uma jornada ampliada de estudos, recebendo formação com projetos diversificados, o que resultará em uma formação escolar mais sólida para suas vidas.

O Programa “Novo Mais Educação” tem como finalidade contribuir para:

- alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar;
- melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais;
- ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

A carga horária estendida possibilita que o estudante vivencie e interaja mais no espaço escolar, pois a matriz curricular contempla aulas de reforço escolar de língua portuguesa e matemática, além das oficinas de xadrez, leitura, desenho, trabalhos manuais, teatro, atividades desportivas e língua espanhola. Esses projetos possibilitarão, a esses estudantes, melhores condições para criarem ou repensarem projetos de vida mais significativos, consistentes e exequíveis.

Os espaços utilizados para as atividades da educação integral: refeitório, salas de aulas, quadra poliesportiva, laboratório de informática, biblioteca e demais espaços disponíveis da escola.

As aulas de reforço e as oficinas são ministradas por educadores sociais voluntários. A educação em tempo integral tem um coordenador específico para planejar, administrar e acompanhar as atividades.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- **Início das atividades: Mês de março.**

Projeto Jogos Interclasse / JESM

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação.

Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.

- **Período de realização dos jogos interclasse: Final do 1º semestre**

A escola também participa do JESM. O **JESM** - Jogos Escolares de Santa Maria é uma promoção anual da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria (CRE Santa Maria) por intermédio da Unidade Regional de Educação Básica – UNIEB. E, tem como objetivo geral, oportunizar aos alunos o acesso às diversas ações esportivas desenvolvidas por essa CRE, proporcionando uma formação integral de cada aluno/participante.

Projeto de Fortalecimento da Educação Física no EJA

Além dos projetos como Interclasse e JESM, realizados com as turmas do diurno, há uma necessidade de integração e fortalecimento da prática de atividade física, dentre os estudantes do período noturno, atendidos pela EJA.

Com este objetivo foi desenvolvido este projeto de conscientização sobre a importância da disciplina Educação Física na vida dos estudantes da EJA, que pretende de forma lúdica e diferenciada promover eventos da disciplina de educação física: jogos interclasse, festival de cordas, coordenados pelo professor regente da disciplina.

Os eventos acontecerão uma vez a cada semestre e envolverá todos os estudantes do turno. A proposta é que a cada semestre 50% da nota da disciplina seja alcançada a partir da pesquisa, ensaio, organização e participação no evento.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

No ano de 2017 foram realizados: o Interclasse, o Festival de Cordas e o Resgate de brincadeiras de rua e de cultura popular.

Período de realização do evento: Final do 1º semestre/2º semestre

Projeto Alfabetização Cartográfica

Justificativa

O ensino de Geografia, por sua essência, tem como objeto de estudo o meio que nos cerca e suas relações, visa interpretar as transformações realizadas no espaço ocupado pelo ser humano, bem como fazer com o que o aluno se perceba como parte desse espaço e se sinta capaz de atuar, de forma consciente, no lugar em que vive.

A linguagem oral e escrita são instrumentos de obtenção de informação e análise do objeto de estudo da ciência geográfica. Mas, para além desses instrumentos, a linguagem cartográfica serve como instrumento de síntese e reflexão sobre um determinado tema em um determinado momento e espaço.

O Currículo do Distrito Federal Geografia do Ensino Fundamental dos anos finais propõe que a Geografia deve contemplar "a compreensão, localização e a dinâmica do Planeta Terra, como também busca entender e utilizar a cartografia e seus conceitos, levando o estudante a interpretar o espaço e as interações do seu lugar de vivência" (pág. 256)

Nesta perspectiva é fundamental que o professor, de modo particular aquele que vai fazer a iniciação da Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental e portanto, vai aprofundar conceitos antes utilizados mais para a alfabetização e letramento, leve os alunos à apropriação dos conhecimentos necessários à leitura cartográfica na sua variedade e a melhor compreensão, relação e atuação com o mundo que o cerca.

O presente projeto visa fazer com que a Cartografia (conceitos básicos) faça parte do cotidiano dos alunos permeando, ilustrando e comprovando demais conceitos estudados em diferentes disciplinas. A intenção é que o trabalho ocorra ao longo do ano letivo, seja realizado em plena parceria entre as disciplinas de Geografia e Pd2 e que a interdisciplinaridade envolva ainda as disciplinas de Matemática, História e Arte.

Pretende-se que a linguagem cartográfica faça parte do cotidiano escolar de modo que, não haverá momentos estanques para tratar desse assunto, mas o hábito de decodificar elementos da cartografia estarão sempre presentes no dia-a-dia da sala de aula.

Objetivos

Gerais

- Compreender o que é a Cartografia e perceber como ela está presente (ao longo do tempo) nas diferentes áreas do conhecimento para representar, ilustrar, comprovar e evidenciar informações;
- Alfabetizar-se cartograficamente, trabalhando os principais conceitos da cartografia e sua aplicação;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Reconhecer a importância dos mapas e utilizar a linguagem cartográfica para interpretar e representar informações;

Específicos

- Definir Cartografia, seu objeto de estudo e método de trabalho ao longo do tempo;
- Evoluir de forma gradual do desenho ao mapa, incluindo conceitos, elementos e métodos da cartografia;
- Identificar as diversas formas de representação cartográficas: mapa, globo, bloco diagrama, croqui;
- Reconhecer os elementos de um mapa e suas funções;
- Realizar a leitura de gráficos;

Metodologia:

Os conceitos cartográficos serão inseridos simultaneamente aos demais trabalhados na disciplina de Geografia, sem perder de vista saberes que envolvem outras disciplinas. O trabalho com a cartografia será realizado para agregar informação aos conceitos trabalhados dentro dos assuntos vistos em outras áreas do conhecimento, de modo especial a Geografia, entendendo que essa área do conhecimento será auxiliar às demais;

Para que a carga horária seja suficiente na realização desse trabalho, a disciplina de Pd2 dará suporte na execução das atividades mais específicas da Cartografia;

No quadro abaixo seguem os eixos temáticos (conteúdos) de Geografia e os conceitos que serão trabalhados ao longo do ano letivo de forma simultânea:

EIXO DA GEOGRAFIA (DE ACORDO COM O CURRÍCULO)	EIXO DA CARTOGRAFIA
➤ Geografia como ciência: conceitos, classificação, finalidades;	➤ Cartografia como ciência afim, utilizada com frequência pela ciência geográfica;
➤ Categorias geográficas: espaços natural e geográfico, paisagem, lugar e território;	➤ Croqui, leitura de paisagem, representação do espaço numa visão vertical,
➤ Ferramentas da Cartografia e projeções cartográficas;	➤ Elementos do mapas, tipos de mapa, projeções cartográficas;
➤ A Terra no Sistema Solar	➤ Leitura de gráficos e tabelas
➤ Atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera	➤ Blocos diagrama
➤ Movimentos da Terra e seus efeitos	➤ Leitura de mapas
➤ Impactos ambientais e urbanização;	➤ Leitura de mapas

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Ao longo das aulas serão aplicadas algumas atividades de cartografia que incluem os conceitos geográficos, a saber:

- Utilização do caderno específico, onde serão registradas todas as atividades escritas de cartografia: CADERNO DE CARTOGRAFIA (Ex.: desenho de paisagens e do caminho até a escola, confecção de uma planta da sala de aula, recorte, colagem e análise de paisagem e de mapas, construção de mapas temáticos, etc);
- Atividades em grupo/individuais utilizando globos e mapas (Atividades por níveis e Oficina de Cartografia);
- Realização de um miniprojeto bimestral em que os alunos realizarão atividades práticas referentes à ambas áreas do conhecimento (Ex: Maquete dos espaços natural e geográfico, móbile do Sistema Solar, miniatlas do planeta Terra, etc)
- Realização de aulas no laboratório de informática utilizando programas como Google maps, Google Earth, Stellarium, site de jogos cartográficos);
- Aplicação de questionários e tabulação de dados para construção de gráficos;
- Aulas no data show para análise de paisagens, visualização de vídeos;

Cronograma

A temporalidade de aplicação do projeto deve acompanhar a dos conteúdos vistos em sala de aula e sua flexibilização.

O cronograma a seguir visa apenas promover uma organização do trabalho pedagógico:

BIMESTRE	CONCEITOS CARTOGRÁFICOS TRABALHADOS	ATIVIDADES PROPOSTAS
<u>1º Bimestre</u> 11/02 a 25/04	✓ Cartografia como ciência afim, utilizada com frequência pela ciência geográfica; ✓ Croqui, leitura de paisagem, representação do espaço numa visão vertical,	Caderno de Cartografia, análise de paisagem, aula no laboratório de informática;
<u>2º Bimestre</u> 26/04 a 08/07	✓ Elementos dos mapas, tipos de mapa, projeções cartográficas;	Caderno de Cartografia, oficina de Cartografia, confecção de maquetes;
<u>3º Bimestre</u> 29/07 a 04/10	✓ Leitura de gráficos e tabelas; ✓ Blocos diagrama; ✓ Leitura de mapas	Caderno de Cartografia, aula no laboratório de informática, confecção de móbile;
<u>4º Bimestre</u>	✓ Leitura de mapas	Caderno de Cartografia, construção de gráficos e de um

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

07/10 a 19/12		miniatlas;
---------------	--	------------

Avaliação

A avaliação acontecerá ao longo de todo o processo, acompanhando os avanços e as fragilidades de cada aluno diante dos conhecimentos propostos.

Serão utilizados diversos instrumentos avaliativos que servirão para a retomada para conduzir a continuidade do processo (retomada dos conteúdos e/ou avanço dos conteúdos);

São instrumentos de avaliação processual:

- Participação nas atividades propostas;
- Caderno de Cartografia (Exercícios cartográficos correlacionados aos conteúdos trabalhados) - Parceria com a disciplina de PD 2;
- Mini-projetos bimestrais (Projeto executado pelos alunos de maneira a demonstrar de forma concreta os conhecimentos aprendidos em sala de aula);

Projeto Aula Prática de Ciências nos Sextos anos

Através de atividades de observação, experimentação e pesquisa, os estudantes serão capazes de relacionar as aulas teóricas com o que eles veem no dia-a-dia. Promover, por meio de atividades práticas, um caráter palpável para as ciências naturais, estimulando a percepção dos discentes e instigando-os a se tornarem jovens mais questionadores, curiosos, observadores e críticos, incentivando a autonomia e a criação de soluções próprias para os problemas propostos. Realizar experimentos que levará os alunos a compreenderem uma lei científica e seus efeitos. Aprimorar o ensino de forma integrada e contextualizada com os conteúdos científicos escolares. Material e métodos 01 Microscópio óptico 50 unidades de lâminas para microscopia (01 caixa) 100 unidades de lamínulas (01 caixa) 01 Balança de precisão 20 pinças histológicas (12cm - ponta fina) 20 Termômetros 20 Béqueres 20 Balões de fundo chato 20 Erlenmeyers 20 Provetas 20 Pipetas 20 Tubos de ensaio 20 Pissetas. Os experimentos serão realizados com materiais do cotidiano dos alunos, de acordo com o tema dado em sala de aula. Transporte para os dias de campo. Métodos As aulas práticas serão realizadas após a efetivação das aulas teóricas ministradas em sala de aula. Os alunos formarão grupos com no máximo três componentes e realizarão os experimentos propostos. Além disso, também ocorrerão dias de campo no Zoológico, Jardim Botânico e Planetário, a fim de ampliar os horizontes dos alunos para observações in loco.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Projeto Sala de Leitura

Busca novas metodologias pedagógicas, nas quais o professor se prepara para dar suporte que facilite ao aluno o desenvolvimento das habilidades da leitura e escrita. Durante o programa o professor apresenta as características das formas literárias para que os alunos possam elaborar crônicas, artigos, poesias, memórias e outros elementos literários. O fato culminante ocorre com as olimpíadas da língua portuguesa.

O projeto tem como objetivos principais estimular o estudo da Língua Portuguesa pelos alunos, desenvolvendo maior autonomia, raciocínio lógico-matemático e conhecimentos linguísticos fazendo com isso que busquem uma formação mais completa e desenvolver, aperfeiçoar a capacitação dos professores, e influenciar na melhoria do ensino.

O projeto, além da aprendizagem, incentiva o uso das dependências da biblioteca e seu acervo. Neste ano de 2019, a biblioteca está completamente reformada.

Projeto Grêmio Estudantil

Os Grêmios Estudantis proporcionam ao aluno a oportunidade de estimular outros estudantes a participar da vida escolar e também da rotina da comunidade, por meio de projetos nas áreas de comunicação, cultura, esporte, social e política. Configura-se como espaço de participação dos estudantes na gestão escolar. A organização e o funcionamento do grêmio estudantil serão estabelecidos em estatuto, a ser aprovado pelo segmento dos estudantes.

A eleição dos componentes do grêmio estudantil acontecerá anualmente.

Projeto Rádio Escolar

É uma proposta que busca o aproveitamento das potencialidades e valoriza habilidades artísticas, culturais, esportivas e lúdicas de cada aluno, criando momentos interativos durante os quinze minutos dos intervalos, direcionado pelo professor conselheiro.

A escola dispõe de sistema de som integrado e com acesso aos corredores. O grande diferencial é o sinal que foi substituído por música, descontraindo o ambiente escolar e melhorando a disposição dos alunos durante as trocas de sala e durante o intervalo.

Projeto Festa Junina

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Tem o objetivo de fortalecer os laços entre família e a escola, ou seja, aproximar a comunidade escolar. É um momento em que a direção, coordenadores, alunos, professores, profissionais da educação, familiares, amigos, vizinhos, etc. participam do processo de ensino e aprendizagem, estimulando a socialização, a interação, como também, este projeto se propõe a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

Acontece anualmente nas dependências da escola, geralmente nos meses de junho ou julho e é aberta a toda comunidade de Santa Maria e conta com o trabalho coletivo: decoração das barracas, confecção de bandeirinhas, ornamentação da quadra e etc.

Os recursos para a festa geralmente são provenientes de doações e/ou gincanas realizadas na escola antes da festa.

Projeto Consciência Negra

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei nº 10.639/2000, estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. Essa medida não proporciona tão somente oportunidades de estudos temáticos, conceituais e filosóficos das diversidades estabelecidas entre as historicidades dessas duas culturas que se interligam e se completam na miscigenação das raças e culturas historicamente conhecidas. Essas diretrizes proporcionam uma reflexão mais complexa, como diria Edgard Morrin (1996) – “na concepção da complexidade enquanto riqueza conceitual”.

Essa proposta consiste em redimensionar o foco centrado na concepção espacial e geográfica, África e Brasil, estabelecendo relações com outras etnias e raças, cujas relações antropológicas foram estabelecidas ao longo da história da humanidade. Reconhecendo as etnias europeias, asiáticas e indígenas, seus aspectos culturais e epistemológicos que contribuíram para a consolidação da raça humana que conhecemos.

O projeto Consciência Negra visa:

- Desenvolvimento de uma consciência política e histórica das diversidades dessas etnias;
- Fomento à superação de barreiras étnicas que favorecem o preconceito, a injustiça e a desigualdade;
- Fortalecimento de identidades e de direitos;
- Utilização de mecanismos e ferramentas tecnológicas que proporcionem a □ interação

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

com toda diversidade étnica e racial;

- Realização de debates e eventos que exaltem, promovam e elevem as características culturais e raízes étnicas e raciais de forma que combata o racismo e o sectarismo;
- Integração dos conceitos das Relações Étnico-Raciais, da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana com todos os componentes curriculares, proporcionando a interação interdisciplinar;
- Sistematização de estudos e reflexões dos temas referentes às Relações Étnico-Raciais, da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas coordenações coletivas como conteúdos inerentes à formação continuada dos professores.

Projeto Feira de Ciências

Pretende-se promover atividades que incentivem a participação de alunos em pesquisas seguindo a metodologia científica. Os professores deverão utilizar estratégias como palestras, mini cursos, seminários, oficinas, exibição de filmes, dentre outros, para despertar o interesse dos alunos na elaboração e execução de projetos científicos que possam ser inscritos e apresentados na feira de ciências da escola.

Alguns objetivos são:

- Capacitar alunos e professores para trabalhar com projetos, proporcionando um contato mais profundo com a metodologia e execução de projetos.
- Utilizar mecanismos para estimular os alunos a planejar e executar projetos próprios ou sugeridos, com os recursos de que dispõem.
- Despertar vocações e o desejo de conquista no meio estudantil, desenvolvendo a confiança e a segurança no trato com os problemas reais.
- Incentivar o conhecimento científico de forma conjunta com outras instituições de ensino, aproximando as realidades das diferentes escolas e iniciando programas científicos de colaboração.
- Efetuar a avaliação da realização e dos resultados obtidos nas diversas atividades desenvolvidas na feira.
- **Período de realização:**

ABRIL	MAIO/JUNHO	AGOSTO
PLANEJAMENTO	ELABORAÇÃO	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

Projeto Feira Cultural e Semana EJA

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Pretende-se promover atividades que incentivem a participação de alunos em pesquisas, apresentações culturais, atividades empreendedoras, etc. Durante o primeiro semestre são sorteados dois professores por turma para atuarem como “Conselheiros” de pesquisa e realização do evento. Cada turma, com seus Conselheiros, desenvolverá uma atividade que deverá ser apresentada durante a primeira semana do último mês do semestre, geralmente durante dois dias específicos na semana – quinta e sexta-feira. Nestes dois dias toda a escola se envolve na realização do evento: Feira Cultural no primeiro semestre, Semana EJA no segundo semestre.

O desenvolvimento do projeto vale 20% da nota em todas as disciplinas e é realizado de forma conjunta na turma.

Período de realização: JUNHO E NOVEMBRO

Projeto Família na Escola

A família e a escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças e jovens a um futuro melhor.

O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Este projeto visa o estreitamento de laços entre a família e a escola, proporcionando aos pais e alunos uma aproximação com os professores, a equipe diretiva e demais funcionários.

Neste dia há apresentações dos próprios alunos, oficinas para os pais e alunos, brincadeiras, sorteios, bingos, e a participação de algumas empresas por meio de parcerias.

Podemos citar como parceiros, o Senac que oferece a oficina de corte de cabelo, o Corpo de Bombeiros Militar que ministra o curso de primeiro socorros, a Polícia Militar que aborda a temática de prevenção ao uso de drogas e os próprios pais dos alunos que se voluntariam para auxiliar o evento.

Período de realização: Semana de Educação para a Vida (mês de maio).

Projeto Avaliação Multidisciplinar

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Este projeto é um dos instrumentos do CEF-213, em busca de aperfeiçoar cada vez mais o ensino oferecido aos estudantes desta IE, tendo a efetiva participação de todo o corpo docente e membros da direção. A prova multidisciplinar consiste na reunião de todos os componentes curriculares na realização de uma única avaliação dividida em dois blocos: Bloco I : códigos e linguagens e Bloco II : matemática, ciências da natureza e ciências humanas, pois ao submetermos os alunos a esta proposta pedagógica, acreditamos estar dando a eles um maior suporte para a realização de futuros processos seletivos, a avaliação multidisciplinar visará o caráter processual e formativo. Já que a avaliação não finda por si só, ele é restabelecida em sala de aula pelo professores. A escola deve avaliar usando sempre a prerrogativa que a avaliação formativa visa formar cidadãos e preparar para o mundo do trabalho. A avaliação multidisciplinar tem o caráter processual e formativa sempre visando a melhora das aprendizagens dos alunos.

A avaliação multidisciplinar acontece bimestralmente, tem valor equivalente a 20% do valor da nota bimestral, os 80% restantes são divididos em atividades avaliativas como: trabalhos em grupos, seminários, auto-avaliação, avaliação escrita e oral e participação. A avaliação Multidisciplinar é organizada por todos os professores regentes das disciplinas participantes de um determinado turno, sendo que a mesma nota será aplicada em todas as disciplinas do bloco.

Projeto Avaliação de Códigos e Linguagens

Compreendendo as necessidades dos estudantes que se matriculam na EJA e o principal perfil das turmas, o projeto de avaliação diferenciada nas disciplinas de Códigos e Linguagem (Arte, LEM, Ed. Física e Língua Portuguesa) pretende atualizar os estudantes sobre as formas de avaliação de sistemas como o ENEM, ENCCEJA e Vestibulares.

Todos os semestres estas quatro disciplinas se unem e formulam uma só prova aplicada à realidade e envolvendo os conteúdos condizentes com a etapa. Ou seja, ao invés de uma prova segmentada os estudantes terão contato com uma avaliação pautada na interdisciplinaridade.

As turmas de Primeiro e Segunda Etapa realizam uma prova contendo 25 questões, todas de tipo C, com quatro alternativas (como na prova do ENCCEJA).

As turmas de Terceira Etapa realizam uma prova contendo 30 questões, todas de tipo C, com cinco alternativas (no formato da prova do ENEM).

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Projeto Momento Cívico na escola: a construção do civismo:

Em sintonia com a Lei nº 12.031/09, que torna obrigatória a execução do Hino Nacional nas escolas, planeja semanalmente em cada segmento o Momento Cívico. Os professores conscientizam os alunos sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. Na oportunidade, fez-se uma reflexão sobre o momento político e social brasileiro, com ênfase no exercício da cidadania e no respeito à liberdade de expressão.

A finalidade educativa ministrada pelo Colégio inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais da solidariedade humana, visa o pleno desenvolvimento da pessoa e o preparo para o exercício da cidadania. Entende-se que esta é uma forma de resgatar os valores cívicos e fazer com que os alunos se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

O civismo é uma atitude que se aprende, comportamento que se desenvolve e é parte do ato de educar. A hora cívica acontece às segundas-feiras ao final do 1º horário (5 minutos antes) e há a participação dos representantes de cada turma alternadamente.

Lyce Education(Interligando 213)

Percebendo a necessidade de utilizar uma ferramenta eficiente na comunicação que instigasse os alunos e educadores, esta unidade escolar após reunião pedagógica, inclui o aplicativo Lyce Education nesta proposta pedagógica. O LYCE Education foi criado pela empresa LYCE Educa LTDA ME, registrada no Brasil, CNPJ 20.972.759/0001-43, é disponibilizado gratuitamente e em versão paga. Este aplicativo digital educacional acessado via celular e via internet pelo site www.lyce.com faz parte das novas tecnologias educacionais. A política educacional brasileira por meio do PNE – Plano Nacional de Educação - reforça a importância da utilização e da elaboração de novos recursos tecnológicos. Nossa Unidade Escolar cumpre a lei vigente e garante a inclusão digital móvel com o uso do Lyce como ferramenta pedagógica facilitadora da comunicação escolar. Por meio dele e seu acesso, cada aluno, educador, gestor e responsável que utilizar o aparelho celular poderá trocar informações, imagens e conhecimentos numa rede social elaborada para a escola.

O Lyce é seguro e beneficia toda a comunidade escolar. Os responsáveis poderão acompanhar o rendimento e desenvolvimento dos alunos de maneira interativa mantendo-se informados das necessidades da escola e dos estudantes. Vale citar que os ditos “nativos digitais” possuem uma linguagem tecnológica própria do seu tempo, por isso a escola é

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

responsável por orientar a comunidade escolar dos benefícios e utilidades do Lyce. Na versão gratuita a escola será privilegiada com uso do QRCODE, geolocalização, área de chat, cadastro de turmas, diário interativo, relacionamento entre alunos e educadores de maneira incrível! A política tecnológica adotada visa facilitar a comunicação e utilizar o celular como um recurso de evolução acadêmica, uma vez que o aluno poderá aprimorar habilidades e competências de forma responsável e educativa.

A utilização do Lyce não exclui a participação presencial dos responsáveis em reuniões para tratar de assuntos relativos à escola. Pelo contrário, favorece o adiantamento dos assunto e o acompanhamento, melhorando a qualidade da participação dos responsáveis na escola. Assim, a utilização do Lyce em caráter experimental neste no ano de 2018, dará resultados e certamente permanecerá adotado como ferramenta em constante aprimoramento, assim como o processo educativo.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil. - Promover a difusão da cultura matemática. - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades nas áreas científicas e tecnológicas. - Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para sua valorização profissional. - Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupos de estudos formados por alunos dos diferentes turnos; - Realização de aulas de reforço ministradas pelos professores de Matemática; - Aplicação de simulados e resolução de questões de provas anteriores; - Promoção da Matemática de forma lúdica, de modo a incentivar nos alunos o gosto por esta ciência. 	<p align="center">Professores de Matemática, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGOGICA</p>	<p>Ao término das aulas e após a aplicação do exame com a verificação dos resultados.</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Olimpíada de Matemática do Distrito Federal	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e promover o estudo e ensino da Matemática entre alunos e professores das redes pública e privada do Distrito Federal. - Identificar novos talentos e estimulá-los a desenvolver seus estudos através de programas de incentivo como o POTI-DF, incentivando-os a ingressar nas áreas científicas e tecnológicas. - Selecionar alunos que participarão da terceira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). - Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. - Estreitar laços com universidades, 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupos de estudos formados por alunos dos diferentes turnos; - Realização de aulas de reforço ministradas pelos professores de Matemática; - Aplicação de simulados e resolução de questões de provas anteriores; - Promoção da Matemática de forma lúdica, de modo a incentivar nos alunos o gosto por esta ciência. 	Professores de Matemática	Ao término das aulas e após a aplicação do exame com a verificação dos resultados.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	institutos de pesquisa e sociedades científicas.			
--	--------------------------------------------------	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Novo Mais Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico; - Redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar; - Melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais; - Ampliação do período de 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que desenvolvam o intelecto dos alunos, tais como: Xadrez, leitura e atividades esportivas. - Promoção da interação entre os alunos de diferentes anos e turmas promovendo a socialização. - Favorecer o acesso à um lanche de qualidade e a quantidade mínima de refeições diárias necessárias ao desenvolvimento humano. - Melhorano desempenho educacional dos alunos. 	<p>Coordenadora e Professora Naira Carvalho e os educadores sociais voluntários.</p>	<p>Mensalmente e ao término de cada uma das ações do projeto.</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	permanência dos alunos na escola.			
--	-----------------------------------	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
----------------	------------------	-------------------------	------------------------------	------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

<p>Projeto PD1, 2 e 3 – Escola Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas. - Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula. - Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e manutenção da horta. - Parceria com a Junior Achievement (material sobre Meio Ambiente) - Palestras sobre economia da água, prevenção contra a Dengue e demais doenças transmitidas pelo Mosquito. - Desenvolvimento de uma cultura de defesa ao Meio Ambiente. - Envolvimento na questão ambiental, com construção de novas práticas e valores e a realização de interferências na paisagem. - Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade. 	<p>Todos os professores de PD1, 2 e 3 e a Coordenação e supervisão.</p>	<p>Mensalmente e ou ao término de cada ação desenvolvida.</p>
-------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Guardiões da Água			Supervisão e	Bimestralmente e ao

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o Plano Integrado de Educação Hídrica nas Escolas Públicas, por meio da ênfase nas práticas educativas para o consumo consciente, redução de desperdícios da água e gestão ambiental. - Desenvolver um trabalho técnico-pedagógico com a eleição/escolha de Três chapas por turma (composta pelas turmas) para se tornar uma agente de conscientização do uso sustentável da água a partir da análise dos dados de consumo de água da escola e, ainda monitorar o ambiente escolar e seu entorno para que não haja a disseminação das doenças transmitidas pelos Aedes aegypti com o armazenamento de água, de forma indevida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à adoção de medidas preventivas. - Conscientização de professores e estudantes por meio de palestras e reuniões e promoção da mudança de hábitos. - Passeios para a Estação de Tratamento de Água e Esgoto da CAESB, ao Aterro Sanitário do DF. - Levantamento da demanda dos recursos naturais que entram na escola (água, energia, materiais e alimentos), dos resíduos e da situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas). 	<p align="center">coordenação</p>	<p align="center">término de cada etapa do projeto.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR	AVALIAÇÃO DO
----------------	------------------	-------------------------	------------------	---------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

			RESPONSÁVEL	PROJETO E NO PROJETO
Sala de Leitura	<p>- Proporcionar uma prática de ensino que venha estimular o aluno na construção do seu conhecimento, despertando no mesmo o interesse pela leitura e escrita de forma espontânea e prazerosa.</p> <p>- Oportunizar a comunidade escolar, a conhecer o mundo da leitura nos seus mais variados gêneros textuais, bem como seus respectivos escritores.</p> <p>- Promover a prática social da leitura, oferecer condições de prazer através do entretenimento, conhecimento e, conseqüentemente, promover o enriquecimento intelectual, emocional e cultural.</p>	<p>- Leitura de obras literárias.</p> <p>- Desenvolvimento de outros projetos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem; • Sou saudável e você? • Combatendo a violência; • Referendo; • Cidadania; • Lanche saudável; • Parodiando os contos de fada; • Projeto dos autores; • Todos contra o Bullying; • Viagem Literária; 	Professores de Língua Portuguesa	Mensalmente e ao término de cada etapa do projeto.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Rádio Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer da rádio um instrumento pedagógico que possibilite a realização de trabalhos que desenvolvam a criatividade e o senso crítico dos educandos. - Exercitar a oralidade, a escrita na elaboração e apresentação das notícias, para que os educandos possam desenvolver com clareza suas ideias. - Propor programas que sejam produzidos de maneira interdisciplinar para que possamos integrar todo o professores, alunos e comunidade escolar em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos funcionários e professores da escola que coordenarão a rádio na escola; - Levantamento de alunos interessados em aderir ao projeto e as etapas para a definição dos grupos e o gerenciamento dos programas; - Levantamento de materiais (equipamentos de som e o local onde a rádio poderá ser instalada) para o funcionamento de uma rádio escolar; - Concurso para escolhido nome da rádio; - Escolha dos programas e temas que serão abordados na rádio; - Organização da grade de programação da rádio. 	<p>Todos os professores e alunos interessados no projeto</p>	<p>Semanalmente para a escolha das musicas e demais tarefas do projeto</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Festa Junina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; - Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, assim destacando aspectos sociais e religiosos; - Perceber a importância do trabalho em equipe e a união dos mesmos; - Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina. - Desenvolver a noção espacial (do aluno em relação a ele mesmo, em relação aos outros, em relação ao espaço de apresentação e em relação à plateia) e a noção rítmica (respeitar o andamento da música, acompanhar o grupo, dançar dentro da melodia musical). 	<p>Explorar a leitura de textos informativos, de poesias, músicas juninas, de texto formal e informal, bem como quadrinhas, caça-palavras e cruzadinhas.</p> <p>Mostrar aos alunos a cultura nordestina dentro da dança.</p> <p>Desenvolvimento de ações, tais como: Confeção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina; Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele; Degustação de pratos típicos; Confeção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações;</p>	<p>Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.</p>	<p>Anualmente</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Consciência Negra</p>	<p>- Favorecer o desenvolvimento da expressão corporal, oral e cultural dos alunos, através de momentos de interpretação (monólogos), coreografias, músicas, Capoeira, poesias e a valorização estética negra, para a ampliação dos conhecimentos e formação de hábitos e atitudes fundamentais nos valores éticos.</p> <p>- Vivenciar e valorizar a cultura negra através da música e da pintura como forma de identificação e resgate da auto-estima do aluno afro-descendente.</p>	<p>- Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada, capoeira;</p> <p>- Produção em artes com pintura em giz de cera e papel panamá com o tema África;</p> <p>- Produção de poesias;</p> <p>- Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana;</p> <p>- Realização de um desfile para escolha da Beleza Negra da Escola;</p> <p>- Coreografias fundamentadas nas raízes negras;</p> <p>- Trabalhar a geometria nos desenhos africanos.</p>	<p>Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.</p>	<p>Anualmente</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e executar trabalhos científicos, possibilitando aos alunos a oportunidade de construir seu conhecimento de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada. - Capacitar alunos e professores para trabalhar com projetos, proporcionando um contato mais profundo com a metodologia e execução de projetos. - Despertar vocações e o desejo de conquista no meio estudantil, desenvolvendo a confiança e a segurança no trato com os problemas reais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de implementação da feira de ciências - Realização de um concurso para escolher a logomarca do evento - Organização e realização de oficinas de elaboração de projetos para alunos e professores - Apresentação de atividades lúdicas envolvendo o ensino de ciências para a comunidade. - Realização da feira de ciências 	Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.	Anualmente
Feira Cultural/Semana	Planejar e executar trabalhos científicos e artísticos,	- Sorteio dos Conselheiros de Turma	Todos os professores da escola, alunos e a	Semestralmente

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

EJA	<p>possibilitando aos alunos a oportunidade de construir seu conhecimento de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada.</p> <p>- Possibilitar aos estudantes do EJA um estudo colaborativo e a produção de materiais diferenciados que poderão ser aplicados ao cotidiano de vida/trabalho deles</p>	<p>- Escolha de tema para o projeto</p> <p>- Pesquisa de referencial teórico no qual a apresentação se baseará;</p> <p>- Ensaio/Construção dos ambientes e apresentações</p> <p>- Realização do Evento</p>	comunidade.	
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Família na Escola	<p>- Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo.</p>	<p>- Levar as famílias a fazer uma revisão de valores de forma que adotem atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação para com as crianças.</p> <p>- Enfatizar a importância do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar.</p>	Todos os professores da escola, a direção, a supervisão, o SOE e a sala de recursos.	Anualmente

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

		- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;		
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Parecer nº 17/01, Resolução nº 02/01 e Deliberação 02/03. MEC, 2005.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. MEC, 2002.

Ministério da Educação. Orientações e ações para a educação das relações ético e raciais. MEC e Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2008.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: SEB/MEC, 1993.

Ministério do Bem-Estar Social. Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1993.

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Secretaria Especial de Direitos Humanos/Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

CAMINI, Lúcia. Educação Pública de Qualidade Social. Conquistas e Desafios. Petrópolis: Vozes, 2001, 94p.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.

Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares. Brasília, 2008.

Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação. Brasília, 2008.

Secretaria de Estado de Educação. Núcleo de Monitoramento Pedagógico. Orientações para elaboração de Proposta Pedagógica. Brasília, 2010.

Secretaria de Estado de Educação. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed. Brasília, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 165 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 6ª Edição, São Paulo, SP: Editora Cortez, 1997.

SEEDF, Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA – Pressupostos Teóricos, 2014.

SEEDF, Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE, 2016.

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-2016

ANEXO

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS, SALA DE APOIO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL–2018

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS, SALA DE APOIO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL–2018						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

<p>1 Mapeamento Institucional. 1.1 Ação de implantação e implementação do SOE, Sala de Recursos e Sala de Apoio.</p> <p>2 – Assessoria ao Trabalho Coletivo 2.1 Ação junto aos docentes.</p> <p>3 – Acompanhamento de Processos de Ensino-Aprendizagem 3.1 Ação junto ao discente. 3.2 Ação junto aos pais/família. 3.3 Ação em rede.</p>	<p align="center">Meta 2</p> <p>2.8 – Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do</p>	<p>1 - Organizar e sistematizar o trabalho no SOE, Salas de Recursos e Sala de Apoio. 2- Oferecer diversos tipos de atividades com os alunos NEEs, complementando e/ou suplementando os conteúdos do ensino regular, visando uma maior interação e socialização aos professores da sala de aula em que os alunos estão incluídos.</p> <p>3 – Integrar as ações do SOE, da Sala de Recursos e da Sala de Apoio às demandas do professor como colaboração/consultoria no processo de aprendizagem e no</p>	<p>1.1 · Organização do espaço físico para atender a comunidades escolar e famílias. 1.2 Apresentação da proposta de atendimento do SOE e perspectiva de trabalho ao corpo docente, discente e para a comunidade.</p> <p>2.1 Atendimento aos ANEEs para aprimorar seu processo de ensino, aprendizagem e aos conteúdos da sala comum; 2.2 Produção de recursos pedagógicos considerando as especificidades dos alunos inclusivos no ensino regular; auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade; Sensibilização à inclusão com o</p>	<p>1.1 Pedagoga Orientadora Educacional, Professores Especialistas da Sala de Recursos, Pedagoga da Equipe Especializada de apoio a aprendizagem.</p> <p>1.2 Orientadoras Educacionais, Pedagoga da EEAA ,professores, gestores, Sala de Recursos e família.</p> <p>2.1 Professores da sala de Recursos 2.2 Professores da sala de Recursos 2.3 Orientadoras Educacionais, gestores, e professores regentes e Sala de Recursos;</p>	<p>1.1 Fevereiro a maio 1.2 Fevereiro \abril 3.1 fevereiro a dezembro 2.1 – fevereiro a maio 2.2,2.3,2.4,2.5,2.6 – Fevereiro a dezembro 2.7 – abril a junho 2.8 - setembro 3.2 fevereiro a maio 3.3 abril a junho 3.4 Fevereiro a maio 3.5 abril a maio 4.1 Fevereiro a</p>	<p>1.1 Verificar se ações foram adequadas ao processo. 1.2. Divulgação das metas e principais ações do Plano de Ação; 2.1 Medir o nível de aprendizagem dos alunos junto aos professores regentes; 2.2, 2.3 – Avaliar o educando através da participação e desempenho escolar referentes as suas habilidades e competências curriculares; 2.4 – Explorar a criatividade dos ANEE’s através de desenhos, pinturas, recortes e colagens, jogos sucatas, rótulos, dramatizações e utilização de recursos disponíveis na própria escola; 2.5 –Avaliação contínua no decorrer do atendimento;</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.14- Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de</p>	<p>desenvolvimento do educando.</p> <p>4 – Identificar, conhecer , assessorar e atender alunos encaminhados ao SOE, à Sala de Recursos e à Sala de Apoio;</p> <p>3.1 Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. 3.2 – Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. 3.3 – Integrar ações do SOE, da Sala de Recursos e da Sala de Apoio com as instituições especializadas e com outros profissionais, para o pleno desenvolvimento, autonomia e bem-estar</p>	<p>corpo docente através de palestras e dinâmicas sobre as deficiências e suas especificidades;</p> <p>2.3 Trabalho com a transversalidade das ações da educação especial no Ensino Regular;</p> <p>2.4 Desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>2.5 Atendimento individual ou coletivo aos ANEEs;</p> <p>2.6 Fazer com que a escola seja um espaço atrativo e democrático, garantindo a permanência de todos na escola;</p> <p>2.7 – Fazer adequação curricular juntamente com os professores regentes,</p> <p>2.8 – Fazer estudo de caso com a família,</p>	<p>2.4 Orientadoras Educacionais, gestores e professores regentes e Sala de Recursos</p> <p>2.5 Sala de Recurso,</p> <p>2.6 - Orientadoras Educacionais, gestores e professores regentes e Sala de Recursos.</p> <p>2.7 – professores regentes e Sala de Recursos</p> <p>2.8 - Orientadoras Educacionais, gestores e professores regentes e Sala de Recursos.</p> <p>3.1 Orientadoras Educacionais, professores e equipe gestora.</p> <p>3.2 Orientadoras Educacionais, EEAA, professores e equipe gestora</p> <p>3.3 Orientadoras Educacionais, EEAA, professores, Sala de Recursos e equipe gestora.</p>	<p>dezembro</p> <p>4.2 março a dezembro</p> <p>4.3 março a dezembro</p> <p>4.4 fevereiro, abril, agosto, outubro.</p> <p>4.5 março a dezembro</p> <p>4.6 março a dezembro</p> <p>4.7 março a dezembro</p> <p>5.1 Março a dezembro</p> <p>5.2 Março a dezembro.</p>	<p>2.6 – Buscar atividades extracurriculares que demandam interesse dos alunos promovendo um trabalho de maneira lúdica;</p> <p>2.7 –Sensibilizar os professores a adequar os conteúdos e suas metodologias utilizadas em sala de aula de acordo com as necessidades específicas de cada aluno;</p> <p>2.8 – Avaliar se houve avanço na aprendizagem conforme os objetivos propostos de acordo com o Plano de Ação e o PPP da escola.</p> <p>3.1 Conhecimento das leis para melhor atendimento.</p> <p>3.2 Melhora na organização e detecção de problemas para tomada de decisão.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>2.38 – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p> <p>2.46 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP</p>	<p>do aluno.</p>	<p>alunos e professores;</p> <p>3.1 Leitura dos documentos oficiais, da OP dos Orientadores, e da Lei Nº 5.499, de 14/07/2015. PDE – Plano Distrital de Educação.</p> <p>3.2Elaboração de instrumentos de registros, coleta de dados e rotina de arquivamento</p> <p>3.3 Levantamento dos perfis dos alunos e turmas; defasagem escolar porcentagem de aprovados, retidos, desistentes do ano 2016;</p> <p>Oficina de sensibilização para inserção de pessoas com deficiência, que será realizada no Dia Nacional das pessoas com Deficiência;</p> <p>3.4 Colaboração na análise dos indicadores.</p> <p>3.5 Construção do Plano de Ação Anual, contemplando a demanda da escola.</p>	<p>3.4 Orientadoras Educacionais e professores e equipe gestora</p> <p>3.5 Orientadoras Educacionais, professores, especialistas da Sala de Recursos e equipe gestora</p> <p>3.6 Orientadoras Educacionais, professores, especialistas e equipe gestora.</p> <p>3.7 Orientadoras Educacionais, professores especialistas da Sala de Recursos e equipe gestora.</p> <p>4.1.Pedagogas Orientadoras Educacionais, estudantes.</p> <p>4.2. Orientadoras Educacionais e estudantes e equipe gestora.</p>	<p>5.3 Março a dezembro</p> <p>5.4 Março a dezembro</p> <p>6.1 Março a junho. Ou quando houver necessidade.</p> <p>6.2 Fevereiro a dezembro</p> <p>6.3 Fevereiro a dezembro</p> <p>6.4 Fevereiro a dezembro</p> <p>7.1 Fevereiro a dezembro</p> <p>7.2 Fevereiro\ março ou quando houver</p>	<p>3.3 Aplicação dos instrumentos e elaboração de projeto interventivo.</p> <p>3.4 Tomada de decisão conjunta, após análise de dados.;</p> <p>3.5 favorecer um ambiente pedagógico propício à aprendizagem e ao sucesso escolar.</p> <p>4.1 Avanço na construção da aprendizagem através da formação continuada conforme LDB/2011 Art. 67 Inciso V.</p> <p>4.2 Abrangência nos atendimentos dos estudantes e conquista dos objetivos educacionais</p> <p>4.3 Encontro nas coletivas para relatar as providencias tomadas</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 2012.</p> <p>2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p> <p>2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos políticoPlano Distrital de Educação 2015-2024 • 19 - pedagógicos das unidades escolares.</p> <p>2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e</p>		<p>4.1 Participar das coletivas na escola e fora dela, construir PPP, participar de cursos, ouvir professores, pais, alunos, registrar e sensibilizar sobre as necessidades dos alunos.</p> <p>4.2 Encaminhar aluno(s) que apresenta(m) dificuldades de aprendizagem ou risco social para acompanhamento de profissionais especialistas.</p> <p>4.3 Devolutiva aos docentes sobre os alunos encaminhados</p> <p>4.4 Promoção de encontros para escuta dos professores com atividades motivacionais e dinâmica.</p> <p>4.5 Reunir com professores especialistas para discutir situações</p>	<p>4.3. Orientadoras Educacionais, estudantes, família e parceiros.</p> <p>4.4 Orientadoras Educacionais, estudante, equipe gestora e parceiros.</p> <p>5.1. Orientadoras Educacionais, equipe gestora, estudantes, família e parceiros.</p> <p>5.2 Orientadoras Educacionais e família.</p> <p>5.3 Orientadoras Educacionais, equipe gestora, estudantes, família</p> <p>5.4 Orientadoras Educacionais</p> <p>6.1 Orientadoras Educacionais, professores e secretários.</p> <p>6.2 Orientadoras Educacionais,</p> <p>6.3 Orientadoras Educacionais, EEAA, professores.</p>	<p>necessidade</p> <p>7.3 Fevereiro a dezembro</p> <p>7.4 Fevereiro a dezembro</p>	<p>pelo SOE.</p> <p>4.4 Socialização e elevação da autoestima dos professores..</p> <p>4.5 Fortalecimento dos serviços de apoio e escola inclusiva com qualidade</p> <p>4.6 Avaliação menos excludente e adequação aos conteúdos</p> <p>4.7 Conteúdo relevantes para a formação dos docentes e discentes.</p> <p>5.1 Melhoria nas relações em sala de aula e alunos motivados.</p> <p>5.2 Melhoria na aprendizagem, no comportamento e na criticidade e na busca de uma profissão que melhor se adeque a sua necessidade e combate a</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.</p> <p>Meta 3: 3.14 – Garantir que as unidades escolares de ensino médio, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e</p>		<p>problemas dos alunos ANEE's e com transtorno funcional.</p> <p>4.6 Participar de estudo de caso dos alunos em situação de dificuldade.</p> <p>4.7 Realizar estudos e ações nas coletivas da UE sobre a lei nº 11.998/2009, que dispõe sobre a Semana de Educação para a Vida e sobre a Lei 5.714/2016 que dispõe sobre a Semana Distrital Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEE's entre outros projetos institucionais.</p> <p>4.1 Realizar intervenções em sala de aula com temas focados nas necessidades indicadas pelos professores.</p> <p>4.2 Realizar atendimento em grupo ou individual, com orientações sobre estudos, escolha profiss envio de cartas para e</p>	<p>6.4 Orientadoras Educacionais, EEAA ,professores especialistas da Sala de Recursos e equipe gestora</p>		<p>evasão escolar.</p> <p>5.3 Abrangência nos atendimentos dos alunos.</p> <p>5.4 Melhoria das relações interpessoais e escola mais feliz.</p> <p>6.1 Maior participação da comunidade na resolução das ações escolares e estudantes com mais autonomia e palestra sobre liderança e motivação.</p> <p>6.2 e 6.3 Envolvimento das famílias na vida escolar dos filhos.</p> <p>6.4 Conhecer a vida</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>Meta 4:</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao</p>		<p>evasão escolar.</p> <p>4.3 Encaminhar alunos, orientar a família sobre necessidade específica que pode estar prejudicando o desenvolvimento pleno do aluno.</p> <p>4.4 Promover ações preventivas contra qualquer forma de preconceito e discriminação aos alunos.</p> <p>5.1 Convocar a comunidade escolar e família para participarem do Conselho Escolar, Conselho de Segurança, e preparar representantes de turma para a liderança.</p> <p>5.2- Orientar a família sobre a importância dos hábitos de estudos e sobre a rede de apoio aos alunos.</p> <p>5.3 – Identificar e trabalhar, junto à família as causas que interferem no avanço</p>			<p>escolar dos alunos para realizar relatórios e fazer intervenções,</p> <p>7.1, 7.2, 7.3 e 7.4 Melhoria da aprendizagem dos alunos e criação de ambiente saudável e colaborativo e criação de rede de apoio favorecendo um maior apoio aos alunos e suas famílias.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p> <p>4.30 – Desenvolver</p>		<p>escolar do aluno.</p> <p>5.4 Pesquisar a vida escolar dos alunos, registrar as informações e quando necessário repassar aos professores.</p> <p>6.1. Detectar e mapear as demandas através dos encaminhamentos, diálogos informais, nas coordenações coletivas ou individualmente;</p> <p>6.2. Fazer contatos com as redes sociais para marcar palestras, obtenção de atendimento;</p> <p>6.3 Criação em torno do SOE uma rede de apoio aos problemas dos alunos e sua família.</p> <p>6.4. Parceria com o professor\a Sala de Recursos\Sala de Apoio e o SOE na preparação de eventos, organização de reuniões e atendimento coletivo.</p>			
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia para que sejam garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade.</p> <p>Meta 7: 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>					
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA